

Relatório de Atividades e Contas

2025

ÍNDICE

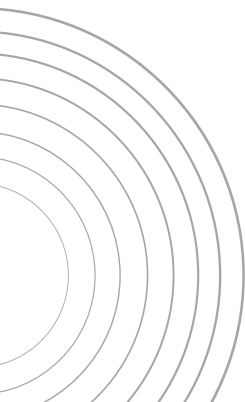
- 02** **ÍNDICE**

- 03** **1. ASSOCIAÇÃO BUILT
COLAB – COLLABORATIVE
LABORATORY FOR THE
FUTURE BUILT
ENVIRONMENT**

- 07** **2. ATIVIDADES DE 2025**

- 41** **3. CONTAS DE 2025**

- 45** **ANEXOS**



1. ASSOCIAÇÃO BUILT COLAB

COLLABORATIVE LABORATORY FOR THE FUTURE BUILT ENVIRONMENT

1.1. SOBRE O BUILT COLAB

O BUILT CoLAB tem como missão desenvolver atividades de investigação, inovação e transferência de conhecimento, tendo em vista o aumento da produtividade, competitividade e crescimento sustentável do ecossistema do setor AEC - Arquitetura, Engenharia e Construção.

Para isso, aposta em potenciar a TWIN TRANSITION de edifícios e infraestruturas, tornando-os digitais, adaptáveis, inteligentes, resilientes e sustentáveis.

Tem também como objetivo promover a DIGITALIZAÇÃO assente na metodologia BIM - Building Information Modelling, em tecnologias que promovam a utilização de Digital Twin e na Industrialização do setor através da modularização da construção.

Promove ainda a SUSTENTABILIDADE recorrendo a metodologias LCA assentes na metodologia BIM

e nos princípios da circularidade na construção tendo em vista a descarbonização da construção.

Para alcançar os seus objetivos, segue uma filosofia “Technology to Market” - agregando centros de saber, indústria e o utilizador num ambiente colaborativo, para incentivar um modelo de co-criação comum, contribuindo para a **TRANSFORMAÇÃO DO AMBIENTE CONSTRUÍDO DO FUTURO.**

O ano de 2025 continuou a ser um período de consolidação estratégica do BUILT CoLAB como organização, quer ao nível das atividades de I&D, quer ao nível da estrutura de Recursos Humanos. As equipas mantiveram-se focadas em duas áreas principais: **Transformação Digital e Sustentabilidade**, tendo como objetivo responder aos desafios colocados pela promoção da dupla transição ecológica e digital no setor AEC.



1.2. ASSOCIADOS

O BUILT CoLAB terminou o ano de 2025 com 20 Associados: 9 empresas, 2 clusters e 9 entidades do Sistema Científico e Tecnológico Nacional, que se identificam de seguida:



1.3. ÓRGÃOS SOCIAIS

Os Órgãos Sociais do BUILT CoLAB são os seguintes:

Mesa Assembleia Geral

Presidente

Laura Maria Saraiva Caldeira
Lab. Nacional de Eng. Civil

Vice - Presidente

Álvaro Matos Ferreira da Cunha
U. Porto - Faculdade de Engenharia

Secretário

Alexandre Gonçalves
Instituto Superior Técnico

Conselho Fiscal

Presidente

Filomena Maria de Carvalho Duarte
PTPC

ROC

Teresa da Cunha Soares Martins
Santos Vaz, Trigo de Moraes & Associados, SROC, Lda.

Conselho de Administração

Presidente

João Miguel Morais Crispim
Casais Engenharia e Construção

Vice - Presidente

Rita Maria Diogo Carvalho Moura
Teixeira Duarte Engenharia e Construções,

Vice - Presidente

Paula Alexandra Costa Alvarenga
Mota-Engil, Engenharia

Vogal Executivo

Luís Filipe Maia Carneiro
INESC TEC

Vogal Executivo

Ângela Maria Jesus Serra Nunes
Secil-Companhia Geral de Cal e Cimento

Vogal Não Executivo

João Pedro da Silva Poças Martins
U. Porto - Faculdade de Engenharia

Vogal Não Executivo

Miguel Ângelo Dias Azenha
Universidade do Minho

Conselho Consultivo Científico Empresarial

Presidente

Maria do Rosário da Silva Veiga
Laboratório Nacional de Engenharia Civil

Membro

João Pedro Borges Ferreira
Grupo ACA

Membro

Francisco José Reis da Silva
BIMMS

Membro

António Lorena
3drivers

Membro

Ricardo de Jesus Gomes
Instituto Politécnico de Leiria

Membro

Alexandre Gonçalves
Instituto Superior Técnico

Membro

André Ricardo de Brito Caiado
Contacto Atlântico, Lda.

2. ATIVIDADES DE 2025

2.1 ATIVIDADE TÉCNICO-CIENTÍFICA E INSTITUCIONAL

O ano de 2025 afirmou-se como um período de consolidação estratégica e de expansão sustentada da atividade do BUILT CoLAB. Após o crescimento verificado no ano anterior, a instituição reforçou a sua capacidade de execução, ampliando o portefólio de projetos, consolidando equipas multidisciplinares e aprofundando a articulação com os seus parceiros estratégicos.

Ao longo de 2025, verificou-se um reforço da maturidade organizacional, com a otimização de processos internos, melhoria dos mecanismos de desempenho e consolidação de metodologias de gestão de projetos de I&D e de eficiência operacional, contribuindo para uma estrutura mais ágil e orientada a resultados. Este ano foi também de aproximação com os Associados, promovendo a cocriação de propostas e o alinhamento estratégico com as necessidades do setor.

No que concerne à organização da atividade científica, esta manteve-se estruturada em torno dos dois grandes eixos estratégicos — Transformação Digital e Sustentabilidade — permitindo uma resposta integrada aos desafios da dupla transição ecológica e digital no ambiente construído. Esta abordagem assegurou maior foco na transferência de tecnologia e na aplicação prática de soluções inovadoras no mercado, reforçando o posicionamento do BUILT CoLAB como interface entre a ciência e o setor, incluindo a administração pública.

A estratégia científica permaneceu alinhada com a agenda de investigação e com as principais orientações europeias e nacionais, nomeadamente o Pacto Ecológico Europeu, a iniciativa New European Bauhaus e as metas nacionais de descarbonização e transição digital. A iminente transição nacional para a nova diretiva relativa ao desempenho energético dos edifícios (EPBD) constitui um grande desafio para o setor, e uma grande responsabilidade para o BUILT CoLAB para conseguir apoiar o setor nesta transição. Exemplos disso são o projeto desenvolvido com uma sociedade de reabilitação urbana em que se avaliam impactos do parque edificado, a participação na elaboração do roteiro para a descarbonização da indústria da construção, uma plataforma de gestão de energia para comunidades de energia renovável, participação numa “COST Action” sobre construção circular, preparação para a criação de um grupo de trabalho sobre sustentabilidade na buildingSMART Portugal e ações de capacitação inicial sobre ACV.

Em 2025, o esforço de captação de financiamento competitivo e de novas prestações de serviço manteve-se como prioridade estratégica para diminuir a dependência de financiamento base. A participação ativa em candidaturas a programas europeus e nacionais, em particular no âmbito do Hori-

Horizon Europe, foi intensa e focada no aprofundamento das competências das equipas de investigação, e no envolvimento, sempre que possível, de parceiros associados e nacionais. A instituição diversificou a sua participação em candidaturas para financiamento competitivo nacional e internacional e na resposta a "tenders" da comissão europeia.

Foram igualmente desenvolvidos novos projetos exploratórios, orientados para a antecipação de tendências tecnológicas e regulatórias do setor AEC, nomeadamente nas áreas da descarbonização do ambiente construído, inteligência artificial, digitalização de processos construtivos, economia circular e integração de dados ao longo do ciclo de vida dos ativos. Esta dinâmica contribuiu para o reforço do reconhecimento do BUILT CoLAB como hub colaborativo de inovação aplicada ao serviço de empresas, municípios e outras entidades públicas e privadas.

O ano de 2025 registou um crescimento de 34% na prestação de serviços de I&D especializados nas áreas de modelação digital, digital twins (gémeo digital, plataformas eletrónicas, implementações BIM, roteiros e projetos de descarbonização e integração de tecnologias digitais avançadas. A crescente procura evidenciou o sucesso da estratégia de comunicação, da reputação conseguida ao longo dos anos e do posicionamento do BUILT CoLAB como parceiro estratégico para a inovação tecnológica aplicada, verificando-se simultaneamente a necessidade de reforço da captação de recursos humanos para responder ao volume e complexidade das solicitações.

Embora orientado para a inovação aplicada, o BUILT CoLAB manteve uma produção científica consistente, com mais de 15 publicações, como artigos em revistas internacionais indexadas, atas de conferências e capítulos de livros, assegurando a disseminação do conhecimento produzido e contribuindo para o avanço científico nas áreas da sustentabilidade e da transformação digital do ambiente construído.

Paralelamente, intensificaram-se as atividades de comunicação e disseminação técnica junto do setor, através de workshops, seminários, participação em eventos especializados e colaboração com redes nacionais e internacionais.

O BUILT CoLAB reforçou ainda o seu papel na capacitação de recursos humanos no setor da Arquitetura, Engenharia e Construção e Operação - AECO. No que diz respeito à capacitação avançada em domínios técnico-científicos, foram orientadas 6 dissertações de mestrado e 7 teses de doutoramento. Para além disso, o BUILT CoLAB apoiou também 3 doutoramentos em ambiente empresarial, que irão desenvolver atividades nos anos subsequentes em conjunto com as equipas de investigação residentes. Esta aposta na formação avançada em ambiente profissional constitui um vetor estratégico para a angariação e retenção de talento, a criação de emprego científico e o fortalecimento do ecossistema de inovação no setor. Foi também um ano com duas edições de ações de capacitação inicial, em ACV e BIM, muito úteis para capacitar as empresas, associações e órgãos da administração pública.

O ano foi também de elevação do nível de prontidão tecnológica (TRL) de algumas tecnologias que têm vindo a ser desenvolvidas nos últimos anos. Prevê-se que tal possa permitir a exploração de novos modelos de transferência de tecnologia para o mercado, quer através de servitização, licenciamentos ou mesmo a eventual criação de spin-offs.

Em síntese, 2025 foi um ano de consolidação, especialização e projeção internacional para o BUILT CoLAB, onde reforçou a sua capacidade de gerar conhecimento aplicado, captar financiamento competitivo e responder de forma integrada aos desafios da sustentabilidade e da transformação digital do ambiente construído. Foi também um ano de resultados líquidos consideráveis, e que prepara a organização para uma eventual fase de abrandamento de investimento na inovação, fruto de fatores geopolíticos, conjunturais e do término de vários projetos, incluindo o atual ciclo de financiamento base.

Digitalização

A digitalização continua a ser um dos pilares estratégicos da atividade do BUILT CoLAB, refletindo o compromisso da organização para com a transformação digital do setor AECO, incentivando a adoção de processos mais eficientes, colaborativos e orientados por dados. Tendo isto em mente, ao longo de 2025, a equipa de Transformação Digital consolidou a sua atuação através do desenvolvimento e implementação de soluções baseadas em BIM, inteligência artificial, realidade aumentada, gémeos digitais e automação, reforçando a ligação entre investigação aplicada e implementação prática em contexto real.

Um dos principais eixos de desenvolvimento incidiu na criação de soluções de realidade aumentada suportadas pela metodologia BIM para monitorização da qualidade e do progresso da construção. Desenvolvidas em colaboração com empresas de referência do setor em Portugal, estas soluções permitiram validar interfaces imersivas capazes de sobrepor informação digital ao ambiente físico da obra, melhorando a comunicação entre equipas técnicas e operacionais, acelerando a identificação de desvios e apoiando a atualização da informação em tempo real. Esta abordagem contribuiu para aproximar o planeamento digital da execução em obra e reduzir ineficiências associadas aos processos tradicionais de acompanhamento.



Imagem 1. Teste, em contexto real, do BIMonitor.

No âmbito da aplicação da inteligência artificial à construção, foram igualmente desenvolvidas soluções avançadas para monitorização automática do progresso e da qualidade da obra, integrando modelos BIM, nuvens de pontos e algoritmos de análise automática. Estas soluções permitem a comparação contínua entre o estado construído e o estado projetado, apoiando a deteção precoce de desvios e reforçando a tomada de decisão baseada em dados, com impacto direto na eficiência dos processos construtivos.



Imagem 2. Visita ao 5G-Industry Campus, para testes em contexto real da ferramenta WatchBUILT, desenvolvida no âmbito do projeto TARGET-X.

Em 2025, teve início o primeiro projeto de robótica do BUILT CoLAB, focado no desenvolvimento de software para interação com sistemas robóticos através de inteligência artificial e realidade aumentada. Esta linha de trabalho explora novas formas de interação humano-máquina e promove a integração de sistemas colaborativos no contexto da construção, reforçando o potencial de automação no setor.



Imagem 3. Consórcio do projeto CRIARTE, no evento de arranque.

A capacitação digital através de soluções imersivas constituiu outra área de evolução relevante. Foram desenvolvidos conteúdos formativos baseados em experiências imersivas dirigidas a diferentes tipos de entidades e públicos-alvo, incluindo comunidades escolares, comunidades com necessidades de capacitação digital e contextos industriais especializados. Estas soluções permitiram criar ambientes de aprendizagem mais seguros e envolventes, reduzindo custos operacionais associados à formação presencial e possibilitando a simulação de cenários complexos sem recurso direto a equipamento físico ou interrupção de operações reais. À medida que esta vertente se consolida como um pilar estratégico do BUILT CoLAB, foi igualmente desenvolvido um software próprio para criação de formações imersivas, permitindo desenvolver de forma ágil experiências de aprendizagem baseadas em vídeos 360°, posicionados no espaço e enriquecidos com momentos interativos de avaliação – incluindo perguntas de escolha múltipla e de ordenação – bem como conteúdos complementares de informação, como texto, vídeos e imagens 2D.



Imagens 4 e 5. Utilização das ferramentas desenvolvidas no âmbito dos projetos Community.

No domínio da implementação BIM, foi concluída a primeira implementação integral da metodologia em contexto municipal e iniciadas novas implementações em entidades públicas, reforçando o papel do BUILT CoLAB enquanto facilitador da transformação digital em organizações com diferentes níveis de maturidade tecnológica. Paralelamente, foram desenvolvidas e lecionadas ações de capacitação de introdução à metodologia BIM e a ferramentas de modelação digital, contribuindo para o reforço das competências técnicas do setor.

Proseguiu-se igualmente o processo de digitalização de infraestruturas através de workflows de scan-to-BIM, assegurando a continuidade de iniciativas em curso e o arranque de novas fases de desenvolvimento. Em paralelo, continuou-se o desenvolvimento de famílias BIM de elevada qualidade e respetivos modelos de dados de produto (Product Data Templates — PDTs), reforçando a consistência e interoperabilidade da informação digital ao longo do ciclo de vida dos ativos. Mantiveram-se também

os esforços de normalização e disseminação do BIM, através da participação ativa em organismos técnicos e iniciativas internacionais dedicadas à promoção de standards abertos e interoperáveis.

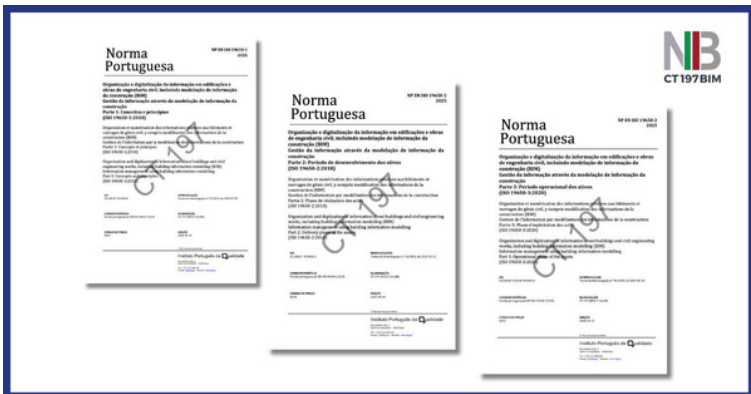


Imagem 6. Normas traduzidas para português, no âmbito do trabalho com a CT 197 - BIM.

No domínio das ferramentas digitais, continuou o investimento no desenvolvimento de plugins para ambientes BIM, incluindo a atualização de soluções existentes para exportação e interoperabilidade de modelos tridimensionais e o desenvolvimento de novas ferramentas orientadas para a modelação eficiente de estruturas estereotómicas. Estas soluções consolidaram a sua adoção junto da comunidade profissional, ultrapassando os mil downloads únicos em 2025, e contribuindo para a melhoria dos fluxos de trabalho digitais.

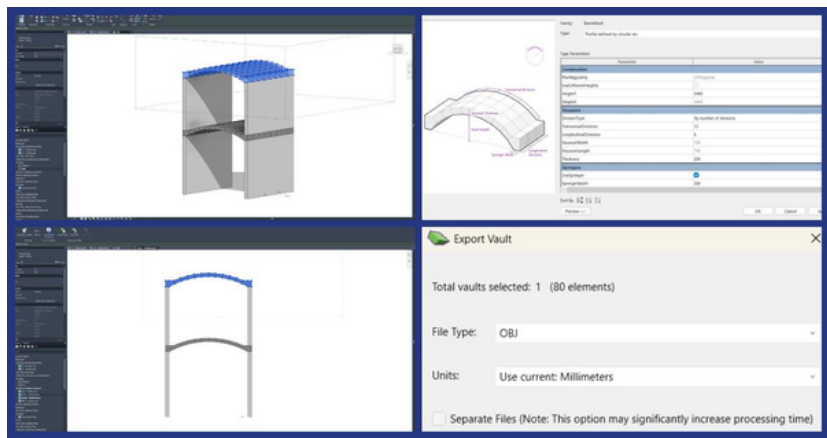


Imagem 7. Plugin StBIM, desenvolvido em parceria com a FAUP.

Outro marco relevante foi o desenvolvimento contínuo da plataforma de gémeos digitais, uma solução baseada em openBIM concebida para suportar diferentes vertentes do setor. A plataforma integra módulos de visualização e análise de dados, gestão documental, gestão de utilizadores, integração com sistemas de business intelligence, aquisição e processamento de dados IoT, integração de informação semântica e mecanismos avançados de comparação entre modelos BIM e dados captados em obra. Inclui ainda funcionalidades de simulação e análise comparativa de soluções construtivas, reforçando o apoio à tomada de decisão ao longo do ciclo de vida dos ativos.

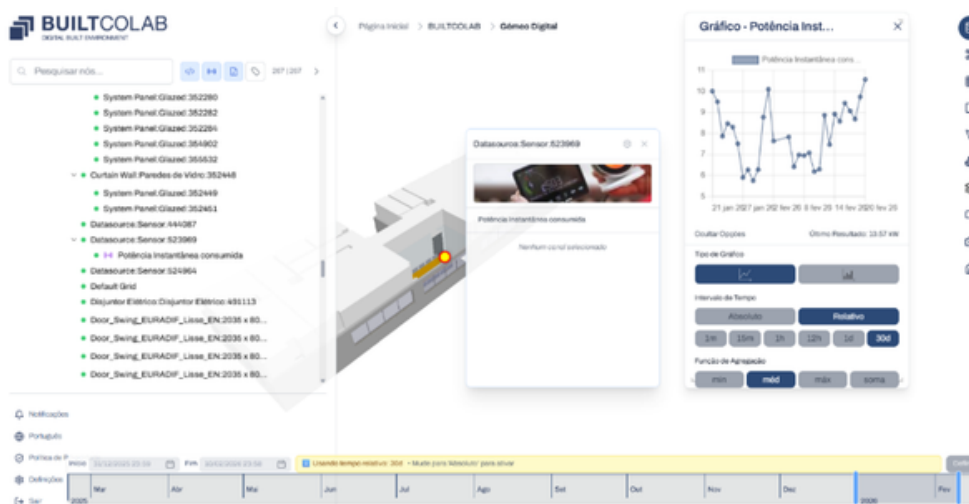


Imagem 8. Plataforma de Digital Twin.

No domínio da inteligência artificial generativa, iniciaram-se os trabalhos de desenvolvimento de uma plataforma nacional orientada para o apoio à criação de mapas de quantidades e análise de concursos, recorrendo a tecnologias de inteligência artificial generativa (GenAI), Retrieval Augmented Generation (RAG) e Large Language Models (LLM). Esta solução permite comparar novos projetos com históricos existentes, apoiar processos de orçamentação e reforçar a rastreabilidade das decisões técnicas. Complementarmente, foi desenvolvido um chatbot baseado em modelos de linguagem avançados, capaz de interpretar documentação técnica, estrutura e semântica dos modelos digitais, dados provenientes de sensores e informação contextual do projeto, facilitando o acesso à informação e promovendo uma interação mais intuitiva com o gémeo digital.

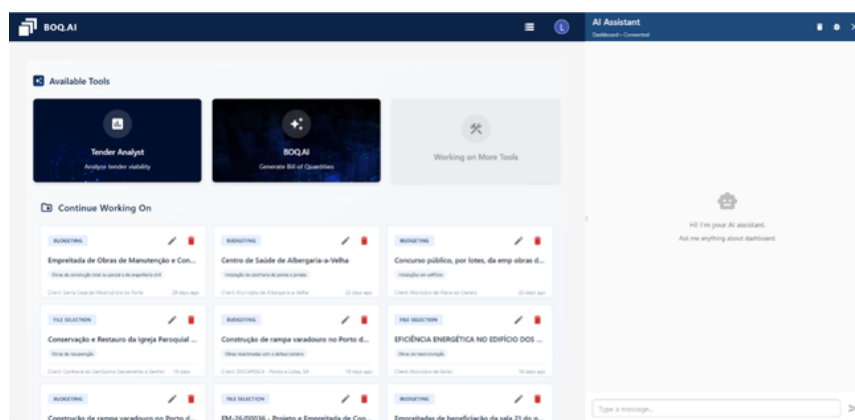


Imagem 9. BoQ AI, plataforma para apoio à criação de mapa de quantidades e análise de concursos.

Por fim, manteve-se o investimento no desenvolvimento de aplicações para a construção modular, através do desenvolvimento de um ecossistema digital dedicado à industrialização da construção e da criação de configuradores web integrados com restrições de fabrico, apoiando processos de conceção orientados para produção e reforçando a ligação entre o design digital e a execução industrial.

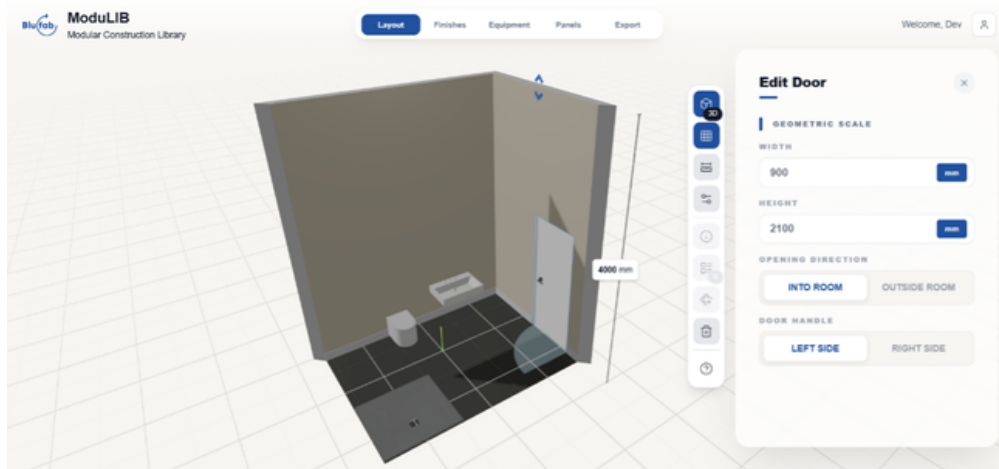


Imagem 10. Versão web do ModuLIB.

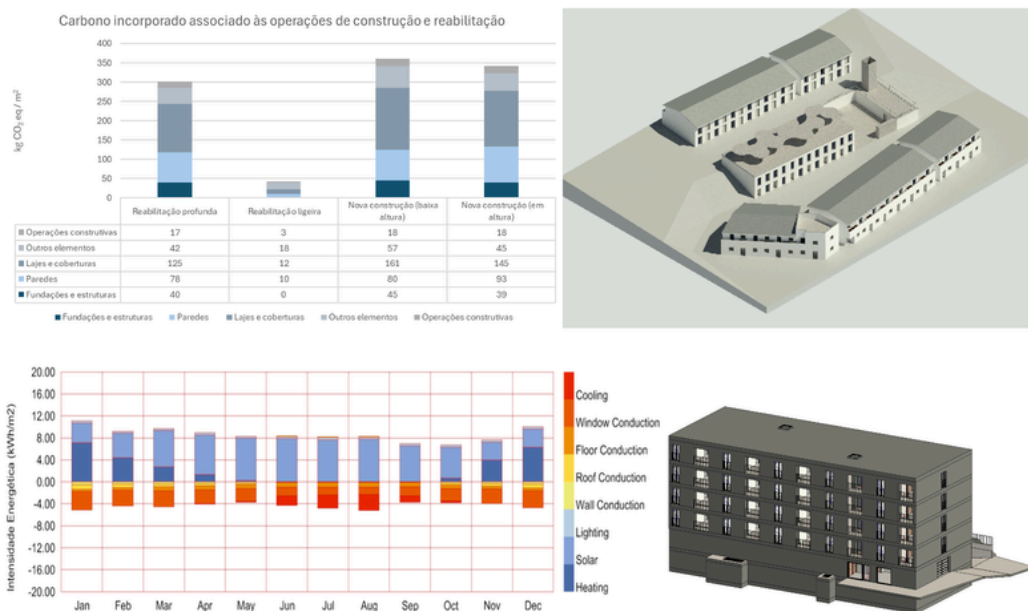
Sustentabilidade

Na iminência da transição nacional para a nova Diretiva relativa ao Desempenho Energético dos Edifícios (EPBD), a sustentabilidade e a circularidade na construção e no ambiente construído assumem-se como questões estratégicas. Estas dimensões são fundamentais não apenas para o cumprimento das metas definidas pela União Europeia e por Portugal rumo à neutralidade carbónica, mas também para assegurar a competitividade e a viabilidade das empresas do setor AECO, cujo alinhamento com estas metas se torna progressivamente obrigatório.

Das cinco áreas estratégicas sobre as quais a equipa de Sustentabilidade do BUILT CoLAB se foca — Avaliação e Redução dos Impactes dos Edifícios, Economia Circular na Construção, Descarbonização da Indústria, Reporte Corporativo e Reabilitação Urbana e Smart Cities — duas áreas registaram um desenvolvimento particularmente significativo em 2025: a avaliação dos impactes de edifícios e parques habitacionais; e a descarbonização da indústria.

Com o objetivo de apoiar a adaptação do setor às novas exigências da EPBD, nomeadamente no que se refere à contabilização e redução dos impactes globais dos edifícios ao longo do seu ciclo de vida, foi desenvolvida uma metodologia integrada de avaliação de edifícios, posteriormente expandida para a análise de portefólios habitacionais. Esta abordagem baseou-se na seleção de edifícios representativos do parque edificado (arquétipos), os quais foram avaliados através da integração das metodologias BIM, simulação energética (Building Energy Modeling – BEM) e Avaliação do Ciclo de Vida (ACV). Após a avaliação individual dos arquétipos, é aplicada uma abordagem de modelação de stock edificado (building stock model), permitindo extrapolar os resultados para o conjunto do parque habitacional em análise. Esta

avaliação é projetada até 2050, considerando diferentes cenários, incluindo a manutenção das condições atuais e cenários alternativos com diferentes taxas e estratégias de reabilitação, bem como a descarbonização progressiva da rede elétrica. Para cada cenário, são estimados os consumos energéticos, as emissões de carbono e os impactos operacionais e incorporados do parque habitacional.



Imagens 11, 12, 13 e 14. Avaliações BEM e ACV.

No domínio da descarbonização da indústria, um dos projetos mais relevantes desenvolvidos em 2025 foi o Roteiro para a Descarbonização da Indústria da Construção. Este projeto incidiu sobre a relação entre o setor da construção e cinco subsetores industriais estratégicos: misturas betuminosas, betão pronto, produtos de betão, argamassas e produtos de carpintaria. Um dos elementos centrais deste trabalho foi o envolvimento direto da indústria, através da participação ativa de trabalhadores e especialistas, permitindo a definição de medidas concretas, eficazes e exequíveis para a descarbonização do setor e do ambiente construído em Portugal. No âmbito deste projeto, foram organizadas duas conferências — uma conferência de lançamento, destinada à apresentação do projeto e mobilização dos stakeholders, e uma conferência de encerramento, dedicada à apresentação dos resultados. Foram igualmente realizadas 12 ações de capacitação, distribuídas por quatro temas e três localizações distintas, bem como dois workshops técnicos com peritos de cada subsetor: um para identificação de medidas de descarbonização e outro para validação dos respetivos custos de implementação. Ao longo do projeto, foram aplicadas diversas estratégias de co-design, reforçando o caráter colaborativo e a adequação das soluções propostas às necessidades e constrangimentos do setor.

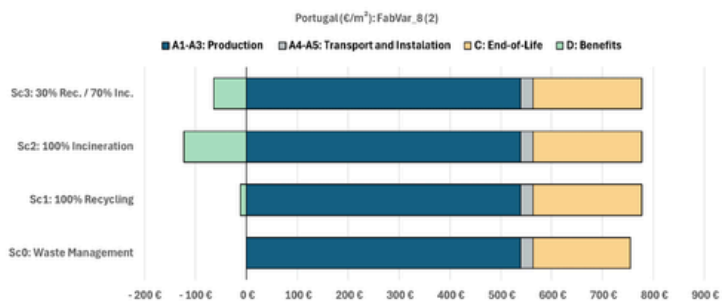


Imagem 15. Ações de Capacitação, no âmbito do projeto C2Ø – Construction to Zero.



Imagem 16. Deliverables desenvolvidos no âmbito do projeto C2Ø – Construction to Zero.

Outra área de trabalho relevante consistiu na aplicação da metodologia de Avaliação do Custo do Ciclo de Vida (Life Cycle Costing — LCC) e no desenvolvimento de uma ferramenta digital para a sua operacionalização. Esta abordagem, complementar à Avaliação do Ciclo de Vida (Life Cycle Assessment — LCA), permite avaliar os custos diretos e indiretos associados a soluções construtivas convencionais e alternativas ao longo do seu ciclo de vida. No âmbito deste trabalho, foi desenvolvida uma ferramenta baseada no Buildings and Habitats Object Model (BHOM), uma estrutura computacional de código aberto e um modelo de dados agnóstico em relação ao software, concebido para otimizar os fluxos de trabalho da indústria e facilitar a interoperabilidade, a automatização e a análise integrada de dados. Esta ferramenta de LCC irá apoiar a tomada de decisão no desenvolvimento de soluções construtivas (neste caso, lajes em madeira) acrescentando a dimensão custo nesta análise multicritério.



		Portugal											
1 m²/UTS	Cost (K)	eCost (K)	A1-A3	A4-A5	C	D	Timber	Adhesive	Concrete	Steel	Insurbuildup	Energy	Labor
FabVar_1	400,00 €	300,00 €	300,00 €	200,00 €	200,00 €	80,00 €	100,00 €	50,00 €	80,00 €	90,00 €	70,00 €	50,00 €	100,00 €
FabVar_2	401,00 €	301,00 €	301,00 €	201,00 €	201,00 €	80,00 €	100,00 €	50,00 €	80,00 €	90,00 €	70,00 €	50,00 €	100,00 €
FabVar_3	402,00 €	302,00 €	302,00 €	202,00 €	202,00 €	80,00 €	100,00 €	50,00 €	80,00 €	90,00 €	70,00 €	50,00 €	100,00 €
FabVar_4	403,00 €	303,00 €	303,00 €	203,00 €	203,00 €	80,00 €	100,00 €	50,00 €	80,00 €	90,00 €	70,00 €	50,00 €	100,00 €
FabVar_5	404,00 €	304,00 €	304,00 €	204,00 €	204,00 €	80,00 €	100,00 €	50,00 €	80,00 €	90,00 €	70,00 €	50,00 €	100,00 €
FabVar_6	405,00 €	305,00 €	305,00 €	205,00 €	205,00 €	80,00 €	100,00 €	50,00 €	80,00 €	90,00 €	70,00 €	50,00 €	100,00 €
FabVar_7	406,00 €	306,00 €	306,00 €	206,00 €	206,00 €	80,00 €	100,00 €	50,00 €	80,00 €	90,00 €	70,00 €	50,00 €	100,00 €
FabVar_8	407,00 €	307,00 €	307,00 €	207,00 €	207,00 €	80,00 €	100,00 €	50,00 €	80,00 €	90,00 €	70,00 €	50,00 €	100,00 €
FabVar_9	408,00 €	308,00 €	308,00 €	208,00 €	208,00 €	80,00 €	100,00 €	50,00 €	80,00 €	90,00 €	70,00 €	50,00 €	100,00 €
FabVar_1	409,00 €	309,00 €	309,00 €	209,00 €	209,00 €	80,00 €	100,00 €	50,00 €	80,00 €	90,00 €	70,00 €	50,00 €	100,00 €
FabVar_2	410,00 €	310,00 €	310,00 €	210,00 €	210,00 €	80,00 €	100,00 €	50,00 €	80,00 €	90,00 €	70,00 €	50,00 €	100,00 €
FabVar_3	411,00 €	311,00 €	311,00 €	211,00 €	211,00 €	80,00 €	100,00 €	50,00 €	80,00 €	90,00 €	70,00 €	50,00 €	100,00 €
FabVar_4	412,00 €	312,00 €	312,00 €	212,00 €	212,00 €	80,00 €	100,00 €	50,00 €	80,00 €	90,00 €	70,00 €	50,00 €	100,00 €
FabVar_5	413,00 €	313,00 €	313,00 €	213,00 €	213,00 €	80,00 €	100,00 €	50,00 €	80,00 €	90,00 €	70,00 €	50,00 €	100,00 €
FabVar_6	414,00 €	314,00 €	314,00 €	214,00 €	214,00 €	80,00 €	100,00 €	50,00 €	80,00 €	90,00 €	70,00 €	50,00 €	100,00 €
FabVar_7	415,00 €	315,00 €	315,00 €	215,00 €	215,00 €	80,00 €	100,00 €	50,00 €	80,00 €	90,00 €	70,00 €	50,00 €	100,00 €
FabVar_8	416,00 €	316,00 €	316,00 €	216,00 €	216,00 €	80,00 €	100,00 €	50,00 €	80,00 €	90,00 €	70,00 €	50,00 €	100,00 €
FabVar_9	417,00 €	317,00 €	317,00 €	217,00 €	217,00 €	80,00 €	100,00 €	50,00 €	80,00 €	90,00 €	70,00 €	50,00 €	100,00 €
FabVar_1	418,00 €	318,00 €	318,00 €	218,00 €	218,00 €	80,00 €	100,00 €	50,00 €	80,00 €	90,00 €	70,00 €	50,00 €	100,00 €
FabVar_2	419,00 €	319,00 €	319,00 €	219,00 €	219,00 €	80,00 €	100,00 €	50,00 €	80,00 €	90,00 €	70,00 €	50,00 €	100,00 €
FabVar_3	420,00 €	320,00 €	320,00 €	220,00 €	220,00 €	80,00 €	100,00 €	50,00 €	80,00 €	90,00 €	70,00 €	50,00 €	100,00 €
FabVar_4	421,00 €	321,00 €	321,00 €	221,00 €	221,00 €	80,00 €	100,00 €	50,00 €	80,00 €	90,00 €	70,00 €	50,00 €	100,00 €
FabVar_5	422,00 €	322,00 €	322,00 €	222,00 €	222,00 €	80,00 €	100,00 €	50,00 €	80,00 €	90,00 €	70,00 €	50,00 €	100,00 €
FabVar_6	423,00 €	323,00 €	323,00 €	223,00 €	223,00 €	80,00 €	100,00 €	50,00 €	80,00 €	90,00 €	70,00 €	50,00 €	100,00 €
FabVar_7	424,00 €	324,00 €	324,00 €	224,00 €	224,00 €	80,00 €	100,00 €	50,00 €	80,00 €	90,00 €	70,00 €	50,00 €	100,00 €
FabVar_8	425,00 €	325,00 €	325,00 €	225,00 €	225,00 €	80,00 €	100,00 €	50,00 €	80,00 €	90,00 €	70,00 €	50,00 €	100,00 €
FabVar_9	426,00 €	326,00 €	326,00 €	226,00 €	226,00 €	80,00 €	100,00 €	50,00 €	80,00 €	90,00 €	70,00 €	50,00 €	100,00 €

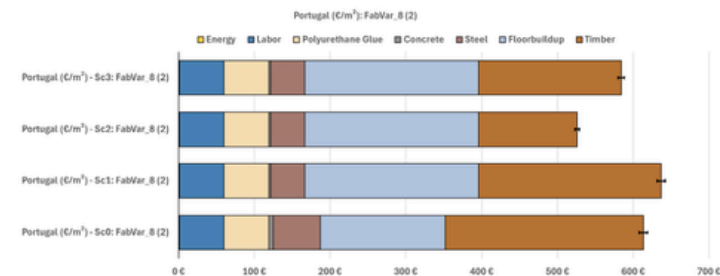
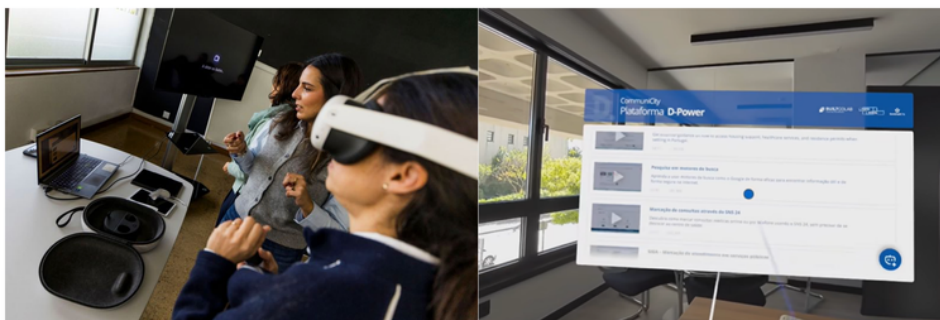


Imagem 17. Exemplo de análise LCC.

O design participativo constituiu igualmente uma área transversal a vários projetos de investigação, promovendo o envolvimento direto dos utilizadores e comunidades no desenvolvimento de soluções. Esta abordagem foi aplicada em quatro projetos distintos: no desenvolvimento de uma plataforma de gestão de energia destinada a moradores de um bairro social; na co-criação de um jogo imersivo em formato vídeo 360° interativo para visualização em VR e Smartphone com a participação de alunos e professores de duas escolas; no co-designo de um parque urbano orientado para o conforto térmico, com o envolvimento da comunidade local; e na produção de conteúdos audiovisuais destinados a promover a literacia ambiental de uma população residente numa área periurbana.



Imagens 18 e 19. Exemplificação de aplicações co-criadas no âmbito dos projetos CommuniCity.

Adicionalmente, foram desenvolvidas várias plataformas digitais destinadas à estruturação e agregação de dados, ao cálculo de indicadores e ao apoio à tomada de decisão. Estas ferramentas contribuem para a automatização e simplificação dos processos de avaliação de edifícios, empresas e cidades, evidenciando o papel central da digitalização na transição sustentável do setor. Esta integração entre soluções digitais e metodologias de avaliação constitui uma demonstração concreta da dupla transição — digital e ecológica — permitindo melhorar a gestão de sistemas complexos e interligados, como os edifícios e o território.

Por fim, foram desenvolvidos conteúdos formativos e lecionadas duas sessões de uma Ação de Capacitação em Avaliação do Ciclo de Vida aplicado ao setor da construção e ao ambiente construído. Esta iniciativa evidenciou a necessidade crescente de capacitação técnica dos profissionais do setor, face à escassez de formação especializada disponível, e o papel fundamental da qualificação técnica no apoio à transição ecológica e à implementação das novas exigências regulamentares associadas à EPBD.

2. Avaliação de Ciclo de Vida

Sistema

O sistema em ACV é o conjunto de processos unitários interligados que realizam todas as funções associadas a um produto, serviço ou processo, desde a extração de matérias-primas até o destino final dos resíduos.

"Um sistema de produto é um conjunto de unidades de processo interligadas que executam uma ou mais funções definidas." (ISO 14040:2006)

2. Avaliação de Ciclo de Vida

Sistema

A1 - A3 Product stage
 A2 - Raw material extraction
 A3 - Manufacturing site

A4 - A5 Construction stage
 A4 - Transport to construction site
 A5 - Installation / Assembly

B1 - B2 Use stage
 B1 - Use
 B2 - Maintenance
 B3 - Repair
 B4 - Replacement
 B5 - Refurbishment
 B6 - Operational energy use
 B7 - Operational water use

C1 - C2 End of life stage
 C1 - Demolition & demolition
 C2 - Transport
 C3 - Waste processing
 C4 - Disposal

D - Benefits and loads beyond system boundary
 Result, necessary and/or recycling potentials, expressed as net impacts and benefits.

Logos: PRR, REPÚBLICA PORTUGUESA, Financiada pela União Europeia, built European Digital Innovation TCB, BUILT COLLAB

Imagem 20. Ação de Capacitação em ACV, no âmbito do projeto DIGITALbuilt.

2.2 TIMELINE DE EVENTOS

jan

janeiro — BUILT CoLAB e AdDP concluem 1ª etapa da digitalização das suas infraestruturas de água

janeiro — Anúncio dos Vencedores do Prémio Sustentabilidade no Ambiente Construído 2024

jan



mar

março — BUILT CoLAB organiza Acelerador C2Ø no âmbito do Roteiro C2Ø — Construction to Zero



13 março — BUILT CoLAB organizou encontro de CoLABs e CTIs sobre Inovação para a Construção Digital e Sustentável

13 mar

20
mar

20 março —
Realizou-se Reunião
Plenária da CT 197 -
BIM

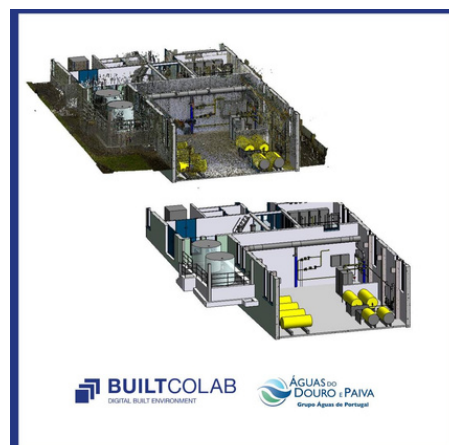


março — BUILT CoLAB conclui colaboração com a
Gabriel Couto no desenvolvimento do BIMonitor

mar

abr

abril — Início da 2ª fase da
digitalização das
infraestruturas hidráulicas
de abastecimento da Águas
do Douro e Paiva



abril — Início da
execução dos projetos
CommuniCity

16
mai

23
abr

23 abril — Dinamização de sessão sobre a Metodologia
BIM para consórcio da Agenda Sustainable Stone

29
abr

29 abril — Visita ao 5G-Industry Campus, na Aachen University, para testar em contexto real a ferramenta desenvolvida no âmbito do projeto TARGET-X



09 maio — Presença na Conferência SIM, no Porto, no painel de discussão sobre “Smart cities as a market”

09
mai

mai

6, 8, 13 e 15 maio — Realização da 1ª Edição das Ações de Capacitação em ACV e BIM - Nível introdutório, no âmbito do projeto DIGITALbuilt

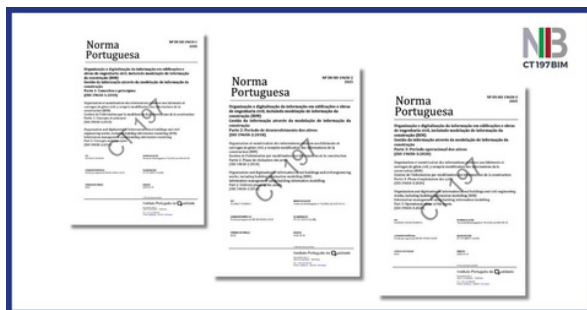
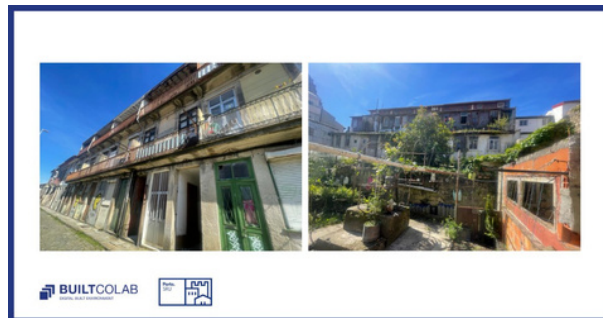


16 maio — Convívio de equipa, Primavera/Verão!

16
mai

mai

maio — BUILT CoLAB apoia Porto Vivo, SRU em projeto de avaliação do seu parque habitacional



junho — Publicadas partes 1, 2 e 3 da versão portuguesa da Norma ISO 19650

jun

jun

junho — BUILT CoLAB acolhe dois novos associados: ISQ e Gabriel Couto

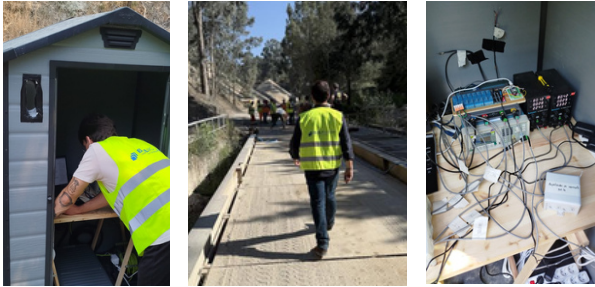


09 junho — BUILT CoLAB participa em workshop "ReThink Lisboa: Climate & Regeneration Proposal 2030"

09 jun

14
jul

14 julho — BUILT CoLAB participou na Conferência “2025 EC³ European Conference on Computing in Construction”

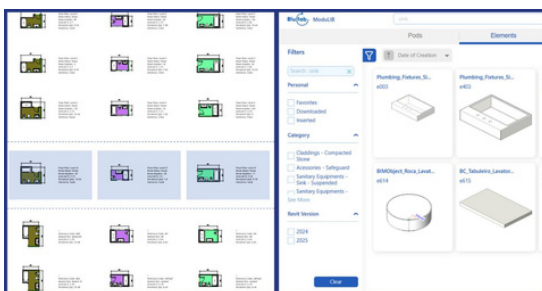


agosto — Implementação em ambiente real desenvolvimentos efetuados para o projeto INTENT

ago

19
set

19 setembro — 5º Aniversário do BUILT CoLAB



outubro — Desenvolvimento dos plugins ModuLAB e ModuLIB para o Grupo Casais.

out

out

outubro — Novas instalações em Lisboa, no GreenHub, em Entrecampos



23
out

23 outubro — BUILT CoLAB
presente no OpenBIM DAY
2025 da BuildingSmart
Portugal



30 outubro — Co-
organização da
Conferência Final
do C2Ø —
Construction to
Zero.

30
out

out
nov

outubro/novembro —
Colaboração no
processo de
apresentação e
consulta pública do
Índice Ambiental do
Porto

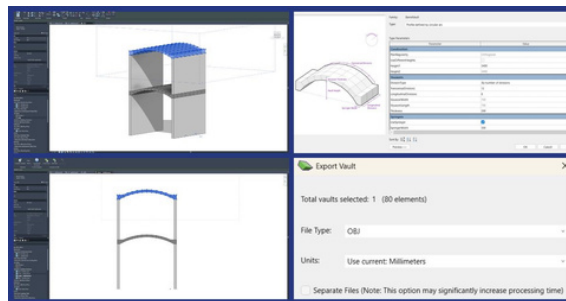


novembro — Realização da 2ª Edição das Ações de
Capacitação em ACV e BIM, no âmbito do projeto DIGITALbuilt

nov

nov

novembro — desenvolvimento do plugin para modelação de estruturas estereotómicas em ambientes BIM, em colaboração com a FAUP



01 dezembro — Publicado o PDT — Product Data Template do sistema UTS, que a equipa desenvolveu no âmbito do projeto Universal Timber Slab

01 dez

19 dez

19 dezembro — Almoço de Natal



31 dezembro — Conclusão da colaboração com a ATIC com a publicação do Roteiro de Descarbonização para a fileira da construção e atividades industriais associadas

31 dez

2.3. PROJETOS FINANCIADOS

Missão Interface

O projeto “Missão Interface”, iniciado em abril de 2023 no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), constitui um financiamento base estruturante para o reforço do papel dos CoLAB na dinamização da inovação e na aproximação entre o sistema científico e tecnológico e o tecido empresarial. Integrado na medida RE-C05-i02, este instrumento visa promover a transferência de conhecimento e tecnologia segundo uma lógica “Technology to Market”, contribuindo para o aumento da competitividade, resiliência e internacionalização.

Durante o ano de 2025, o projeto manteve-se como um pilar central da atividade do BUILT CoLAB, assegurando a consolidação das linhas de investigação aplicada, o reforço da capacitação técnica da equipa e o aprofundamento da colaboração com empresas e parceiros estratégicos do setor da construção e do ambiente construído.

Através da criação de sinergias entre universidades, centros de investigação e empresas, a Missão Interface tem promovido o desenvolvimento conjunto de soluções inovadoras orientadas às necessidades do mercado. Ao facilitar o acesso de diversas entidades ao conhecimento científico e tecnológico, o projeto contribui para acelerar processos de inovação, fomentar a modernização do setor e estimular um crescimento económico mais sustentável e digital.

Designação:	PRR – Missão Interface – CoLAB
Aviso:	RE-C05-i02
Número do projeto:	100
Investimento Elegível:	3 400 000 €
Incentivo Elegível:	3 400 000 €
Data de início:	01/04/2023
Data de fim:	30/06/2026

Tabela 1. Informações gerais sobre Missão Interface (RE - C05 - i02).

No âmbito da Missão Interface, o BUILT CoLAB desenvolve atividades de investigação e desenvolvimento alinhadas com os dois eixos estratégicos prioritários: Digitalização e Sustentabilidade. A Digitalização constitui um eixo estruturante para a modernização do setor, promovendo a adoção de metodologias e tecnologias que reforçam a eficiência, a industrialização e a capacidade de inovação das empresas. A integração de ferramentas digitais avançadas, análise de dados e soluções imersivas potencia a otimização de processos e a melhoria do desempenho dos ativos ao longo de todo o seu ciclo de vida.

A Sustentabilidade assume-se como prioridade estratégica, orientada para a descarbonização e para a transição do setor da construção para modelos mais circulares e responsáveis. Através da integração de práticas de avaliação ambiental e da utilização de ferramentas digitais de monitorização, promove-se a redução de impactos, o uso eficiente de recursos e a criação de soluções mais resilientes e alinhadas com os objetivos climáticos nacionais e europeus.

Sustainable Stone by Portugal



O projeto Sustainable Stone é uma iniciativa liderada pela Solancis, Sociedade Exploradora de Pedreiras, S.A., com o objetivo de promover a sustentabilidade e a inovação na indústria da pedra natural em Portugal. Este projeto procura impulsionar a utilização responsável dos recursos naturais, bem como melhorar a eficiência energética e reduzir o impacto ambiental das operações de extração e processamento de pedra, através de parcerias estratégicas e investimentos em pesquisa e desenvolvimento. Representa o compromisso da indústria da pedra natural em Portugal com a sustentabilidade e a preservação do meio ambiente, contribuindo para um setor mais resiliente e alinhado com os desafios globais do desenvolvimento sustentável.

Uma das principais vertentes deste projeto passa pelo desenvolvimento de novas tecnologias e processos que permitam uma produção mais sustentável, ecológica e eficiente, desde a extração até à transformação final dos materiais e ao seu uso na construção. Isso inclui a adoção de práticas de mineração responsáveis, o recurso a técnicas de reciclagem e de reutilização de resíduos e, a integração de energias renováveis nos processos produtivos. Para além disso, o projeto visa promover a certificação ambiental e a rastreabilidade dos produtos de pedra natural, assegurando aos consumidores a proveniência sustentável e a qualidade dos materiais utilizados em construções e projetos arquitetónicos. Através de campanhas de sensibilização e educação, o Sustainable Stone procura aumentar a consciencialização sobre a importância da preservação ambiental e do uso responsável dos recursos naturais.

O Sustainable Stone representa o compromisso da indústria da pedra natural em Portugal com a sustentabilidade e a preservação do meio ambiente, contribuindo para um setor mais resiliente e alinhado com os desafios globais do desenvolvimento sustentável.

O BUILT CoLAB desempenha um papel fundamental como co-promotor desta agenda, contribuindo para a integração de práticas digitais e sustentáveis no setor da pedra natural.

Em 2025, intensificou o seu contributo no âmbito do WP6 – Innovative Digital Hub for the Local Economy, desenvolvendo diversas atividades técnicas, científicas e de capacitação que reforçaram significativamente a execução do projeto. Entre estas iniciativas destacou-se a preparação e estruturação de ferramentas de suporte à capacitação com tecnologias imersivas, para promover a digitalização da indústria do setor da pedra natural com o objetivo de melhorar competências técnicas e promover a familiarização com ferramentas digitais de apoio aos processos produtivos.

Adicionalmente, o BUILT CoLAB manteve a sua participação nas atividades de disseminação e sensibilização, promovendo a partilha de conhecimento e de boas práticas e, reforçando o alinhamento das empresas com os princípios da sustentabilidade e da transição digital. O trabalho desenvolvido ao longo de 2025 consolidou o papel do BUILT CoLAB enquanto entidade facilitadora da transformação tecnológica e sustentável da indústria da pedra natural, contribuindo para a competitividade, modernização e capacitação contínua do setor.

Designação:	Agenda Sustainable Stone by Portugal – Valorização da Pedra Natural para um futuro digital, sustentável e qualificado
Aviso:	02/C05-i01/2022
Número do projeto:	40
Líder do Consórcio:	Solancis – Sociedade Exploradora de Pedreiras, S.A.
Investimento Elegível:	350 309,82 €
Incentivo Elegível:	350 309,82 €
Data de início:	01/07/2022
Data de fim:	30/06/2026

Tabela 2. Informações gerais sobre Agenda Sustainable Stone by Portugal (02/C05 - i01/2022).

DIGITALbuilt



O DIGITALbuilt é um dos três European Digital Innovation Hubs (EDIHs) criados em Portugal, uma distinção de grande relevância, uma vez que resultou de um processo de seleção extremamente competitivo a nível europeu. Integrado na iniciativa promovida pela Comissão Europeia, surge no âmbito da estratégia nacional orientada para reforçar a inovação e a competitividade das indústrias tradicionais. OS EDIHs foram concebidos para acelerar a adoção de tecnologias digitais e promover a digitalização em setores-chave da economia.

O DIGITALbuilt atua como uma plataforma de apoio às empresas e organizações do setor da construção, fornecendo acesso a conhecimento especializado, tecnologias avançadas e serviços de apoio à inovação. O objetivo principal consiste em disponibilizar soluções digitais às empresas do setor AEC, aplicáveis às suas práticas e processos, contribuindo para o aumento da eficiência, o reforço da produtividade e a promoção da sustentabilidade.

Através de parcerias estratégicas com universidades, centros de pesquisa, empresas de tecnologia e outras entidades relevantes, promove a colaboração e a partilha de conhecimento, incentivando o desenvolvimento de novas soluções tecnológicas adaptadas às necessidades específicas do setor da construção.

Durante o ano de 2025, o BUILT CoLAB centrou a sua atuação na prestação de ações de capacitação dirigidas a Pequenas e Médias Empresas e a entidades da Administração Pública, com particular incidência no setor AEC. Estas ações incidiram nas áreas de BIM e ACV, contribuindo para o reforço das competências digitais e sustentáveis das entidades participantes e apoiando a modernização dos seus processos internos, em conformidade com os objetivos estratégicos do EDIH.

As ações de capacitação decorreram em formato remoto, assegurando elevada acessibilidade e possibilitando a participação de um conjunto amplo de entidades públicas e privadas. A apresentação estruturada dos conteúdos, complementada por materiais de apoio reutilizáveis e pelo acompanhamento técnico prestado pela equipa, promoveu uma melhoria progressiva da literacia digital e ambiental das organizações participantes.

O financiamento disponibilizado pelo PRR e pelo Digital Europe Programme possibilitou que estas ações de capacitação fossem disponibilizadas em condições altamente vantajosas, incentivando a participação e reduzindo barreiras no acesso à qualificação digital. O contributo do BUILT CoLAB revelou-se determinante para o reforço das capacidades técnicas das entidades participantes, apoiando a adoção de metodologias digitais, o aumento da eficiência operacional e a consolidação de práticas alinhadas com a transição digital e sustentável do ambiente construído.

Designação:	DIGITALbuilt – Digital Innovation Hub for the Built Environment
Aviso:	PRR: 2022-C16i03-03
	EU: Aviso 01/2020 – Reconhecimento de Polo de Inovação Digital e de acesso à Rede Europeia
Número do projeto:	PRR: 03/C16-i03/2022.P770
	EU: P101083681
Investimento Elegível Total:	594 349,22 €
Incentivo Elegível PRR:	410 196,35 €
Incentivo Elegível EU:	536 901,33 €
Data de início:	13/11/2023
Data de fim:	15/06/2026

Tabela 3. Informações gerais sobre DIGITALbuilt (03/C16 - i03/2022.P770 e P101083681).

INTENT



O projeto INTENT — Intelligent Health Monitoring of Road Infrastructures Using Bender Elements Embedded in Pavements, financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), tem como objetivo investigar o uso de Bender Elements para monitorizar a condição de pavimentos.

Atualmente, a maioria das soluções de monitorização de pavimento são baseadas em inspeções periódicas do estado da camada de desgaste. No entanto, a fundação do pavimento (subgrau, tampamento, sub-base) e a camada granular, são componentes essenciais da estrutura da estrada. A fundação funciona como uma plataforma de construção para as camadas superiores e deve sustentar as cargas de tráfego uma vez concluída a construção. Da mesma forma, a camada de base sustenta a construção do curso de asfalto e espalha as cargas para reduzir as tensões na fundação. Falhas na camada base comprometerão inevitavelmente o pavimento e tornar-se-ão muito mais difíceis de dete-

tar visualmente ao longo da camada de desgaste, normalmente betuminosa. O projeto visa, por isso, a monitorização da camada de fundação através de uma tecnologia inovadora baseada em sensores piezoelétricos (Bender Elements).

Em 2025, o BUILT CoLAB concluiu o desenvolvimento e a instalação do sistema de monitorização concebido no âmbito do projeto INTENT, abrangendo a arquitetura completa de aquisição e gestão de dados, a integração dos sensores piezoelétricos Bender Elements, Smart Rocks, os módulos de geração e leitura de sinal dos sensores, os sistemas de pré-processamento e transmissão, bem como a infraestrutura técnica de suporte instalada numa pedreira da Mota-Engil - o sítio experimental do projeto. Este sistema, implementado em articulação com as entidades do consórcio, permitiu operacionalizar a recolha automática, contínua e remota de dados estruturais em condições reais de tráfego, estabelecendo as bases experimentais necessárias para as fases subseqüentes de análise e calibração previstas no projeto.

Designação:	INTENT – Intelligent health monitoring of road infrastructures using bender elements embedded in pavements
Aviso:	Concurso de Projetos de Investigação e Desenvolvimento (I&D) em Todos os Domínios Científicos 2022
Número do Projeto:	2022.06879.PTDC
Investimento Elegível:	90 087,16 €
Incentivo Elegível:	90 087,16 €
Data de início:	12/03/2023
Data de fim:	11/03/2026

Tabela 4. Informações gerais sobre INTENT (2022.06879.PTDC).

TARGET-X | BIMonitor - Construction site monitoring BIM tool

O projeto Target-X é uma iniciativa inovadora cofinanciada pela Comissão Europeia no âmbito do programa Horizonte Europa, com o objetivo de acelerar a transformação digital em setores verticais cruciais como energia, construção, automóvel e indústria transformadora. Este projeto visa explorar o potencial das tecnologias 5G/6G através de ensaios em grande escala, permitindo a demonstração, validação e avaliação dessas tecnologias em ambientes reais.

O Target-X foca-se em tecnologias avançadas como comunicação em tempo real, localização precisa, auto-descrição, gémeos digitais e fusão de dados de redes de sensores. A avaliação do projeto é centrada em indicadores-chave de desempenho (Key Performance Indicators - KPI) e, especialmente, em indicadores-chave de valor (Key Value Indicators - KVI), como sustentabilidade, segurança, proteção e privacidade. Com base nesses KVI, serão desenvolvidos novos modelos de negócio e um quadro metodológico para avaliação económica e social.

A comunidade TARGET-X, composta por uma rede de PMEs, parceiros de Tecnologias de Informação (IT) e Tecnologias Operacionais (OT), e projetos FSTP (Financial Support of Third Parties), desempenha um papel crucial no desenvolvimento e orientação das soluções propostas. Este consórcio robusto reúne motores de inovação e PMEs, garantindo que o projeto não só atinge os seus objetivos tecnológicos, mas também promove a criação de um ecossistema de inovação sustentável.

O BUILT CoLAB centra-se no desenvolvimento do "BIMonitor", uma solução que integra a tecnologia 5G para permitir a monitorização, em tempo real e suportada por dados, diretamente no software BIM. À medida que o BIM continua a estabelecer-se como uma norma na indústria da construção, o BIMonitor afirma-se como uma ferramenta de ponta para melhorar o acompanhamento contínuo do progresso da obra, a gestão de projetos e a colaboração entre as partes interessadas.

Designação:	TARGET-X BIMonitor – Construction site monitoring BIM tool
Aviso:	2nd Open Call – Performance testing or implementation programme
Número do Projeto:	9_TARGET-X_20C
Investimento Elegível:	60 000,00 €
Incentivo Elegível:	60 000,00 €
Data de início:	01/10/2024
Data de fim:	30/06/2025

Tabela 5. Informações gerais sobre TARGET-X | BIMonitor - Construction site monitoring BIM tool (9_TARGET-X_20C).

CommuniCity Coolscape, Green Lessons e Minus-E

O CommuniCity é um projeto Horizon financiado pela União Europeia, centrado nos cidadãos e na co-criação de soluções para desafios urbanos, digitais e sociais. O projeto promove o desenvolvimento e teste de tecnologias inovadoras com impacto direto nas cidades, envolvendo ativamente comunidades vulneráveis na identificação de necessidades e na implementação de respostas.

O CommuniCity integra um mecanismo de financiamento em cascata que apoia o desenvolvimento de pilotos, alinhados com desafios concretos das cidades parceiras e replicadoras, estimulando soluções inclusivas, replicáveis e sustentáveis. Neste âmbito, o BUILT CoLAB esteve envolvido no desenvolvimento do Coolscape, Green Lessons e Minus-E.

Coolscape



No âmbito do projeto Coolscape, o BUILT CoLAB desenvolveu as suas atividades de I&D nas seguintes áreas estratégicas:

- Digitalização, assente na metodologia BIM, no uso de tecnologias de desenvolvimento de um gêmeo digital de um parque urbano e na instalação estratégica de sensores de temperatura e humidade. A informação recolhida alimenta um modelo de otimização baseado em Inteligência Artificial (IA), permitindo modelos de previsão para diferentes áreas do parque;
- Sustentabilidade, promovendo a adaptação climática, o aumento do conforto térmico e planeamento em espaço público com base em decisões informadas por dados e cidadãos. O recurso a soluções de IA e de monitorização ambiental contribui para soluções mais eficientes, resilientes e ajustadas às dinâmicas locais;
- Co-criação e envolvimento dos cidadãos, envolvendo a comunidade através da abordagem "Cidadão como Sensor", através de duas visitas de demonstração do piloto e inquéritos para recolha de perceções sobre temperatura, vento, qualidade do ar e humidade nos diferentes pontos do parque. Este processo participativo garante uma tomada de decisão colaborativa e inclusiva, assegurando que o desenho final do espaço reflita as necessidades e prioridades dos utilizadores.

Designação:	CommuniCity Coolscape
Aviso:	CC-3-PO192-2939640306
Investimento Elegível:	12 500 €
Incentivo Elegível:	12 500 €
Data de início:	01/01/2025
Data de fim:	31/05/2025

Tabela 6. Informações gerais sobre CommuniCity Coolscape (CC-3-PO192-2939640306).

Green Lessons



No âmbito do projeto Green Lessons, o BUILT CoLAB desenvolveu as suas atividades de I&D nas seguintes áreas estratégicas:

- Digitalização, através do desenvolvimento de uma plataforma digital educativa, passível de ser utilizada em dispositivos móveis Android (telemóveis e tablets), que integra vídeos imersivos em realidade virtual 360° (tecnologia VR), baseada num jogo interativo (gamificação) com dois níveis de dificuldade e um assistente baseado em IA;
- Sustentabilidade, assente na educação ambiental em comunidades marginalizadas e incentivando práticas da economia circular em temas como água, energia, resíduos e mobilidade. O piloto procura capacitar os alunos para decisões mais conscientes e comportamentos sustentáveis no dia-a-dia, em dois níveis de escolaridade: básico e secundário;
- Co-criação, envolvendo ativamente professores, alunos e a Câmara Municipal de Matosinhos na produção de conteúdos, desenvolvimento de scripts, teste da plataforma e feedback contínuo. Este processo garante que o material educativo seja adaptado às necessidades da comunidade escolar e envolvente para os utilizadores.

Designação:	CommuniCity Green Lessons
Aviso:	CC-3-MA180-2939837481
Investimento Elegível:	12 500 €
Incentivo Elegível:	12 500 €
Data de início:	01/01/2025
Data de fim:	31/05/2025

Tabela 7. Informações gerais sobre CommuniCity Green Lessons (CC-3-MA180-2939837481).

Minus-E



No âmbito do Minus-E, o BUILT CoLAB desenvolveu as suas atividades de I&D nas seguintes áreas estratégicas:

- Digitalização, através do desenvolvimento de uma plataforma web de monitorização e gestão do consumo energético, acessível em computador e dispositivos móveis. A solução integra ferramentas baseadas em IA, incluindo um modelo de previsão do consumo em tempo real e um chatbot personalizado suportado por Large Language Models, utilizando dados meteorológicos da E-Redes e de instalações fotovoltaicas;
- Sustentabilidade, promovendo comportamentos de consumo energético mais eficientes e conscientes, com recurso a informação personalizada e comparativa ao nível da comunidade. A plataforma permite planear consumos futuros, reduzir custos e aumentar a eficiência energética, especialmente em contextos vulneráveis;
- Co-criação e envolvimento dos moradores do bairro Agra do Amial em workshops de co-design e sessões de teste, garantindo que a plataforma responde às suas necessidades reais. O processo colaborativo assegurou a adaptação da solução ao contexto local e reforçou a capacitação digital e energética da comunidade.

Designação:	CommuniCity Minus-E
Aviso:	CC-3-PO193-2939750529
Investimento Elegível:	12 500 €
Incentivo Elegível:	12 500 €
Data de início:	01/01/2025
Data de fim:	31/05/2025

Tabela 8. Informações gerais sobre CommuniCity Minus-E (CC-3-PO193-2939750529).

UniversalTimberSlab – UTS

Universal TimberSlab

O projeto “UniversalTimberSlab” (UTS) é um projeto Horizon EIC Pathfinder coordenado pela Universidade de Estugarda. Visa revolucionar a construção em madeira para edifícios de vários andares, desenvolvendo um sistema universal de lajes de madeira como alternativa sustentável às soluções convencionais de betão. Através de design computacional avançado, simulação interdisciplinar e fabricação robótica, o projeto permite o desenho de lajes com geometrias livres e maior flexibilidade estrutural.

O UTS integra ainda um Sistema Inteligente de apoio à decisão baseado em Inteligência Artificial, que acelera o processo de conceção e otimiza soluções construtivas. Alinhado com as metas climáticas da União Europeia para 2050, procura reduzir o consumo de materiais e as emissões de carbono, promovendo uma construção urbana mais eficiente e sustentável.

No âmbito deste projeto, o BUILT CoLAB desenvolve as suas atividades de I&D nas seguintes áreas estratégicas:

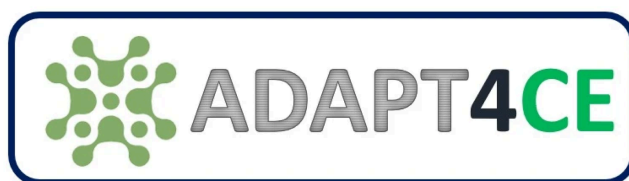
- Digitalização do sistema através da metodologia BIM, incluindo a criação de modelos, objetos e documentação técnica para suporte à integração em projetos;
- Desenvolvimento de ferramentas digitais que promovem a automatização, eficiência e otimização de processos no setor da construção;

- Sustentabilidade, recorrendo a metodologias de avaliação do custo ao longo do ciclo de vida e estratégias de circularidade, através do desenvolvimento de um modelo paramétrico que integra externalidades e permite a análise custo-benefício do sistema, com o objetivo de suportar decisões mais eficientes e ambientalmente responsáveis;
- Co-criação e envolvimento de stakeholders, através do planeamento de workshops em diversos contextos europeus (Portugal, Alemanha, Reino Unido, Itália e Finlândia) e não europeus (Brasil, Estados Unidos da América e Arábia Saudita), com o objetivo de demonstrar a solução UTS e recolher feedback de potenciais utilizadores da mesma.

Designação:	UniversalTimberSlab – UTS
Aviso:	HORIZON-EIC-2023-PATHFINDERCHALLENGES-01
Número do Projeto:	101161103
Investimento Elegível:	598 750,00 €
Incentivo Elegível:	598 750,00 €
Data de início:	01/07/2025
Data de fim:	30/09/2027

Tabela 9. Informações gerais sobre Universal Timber Slab - UTS (HORIZON-EIC-2023-PATHFINDERCHALLENGES-01).

ADAPT4CE



O projeto ADAPT4CE é uma iniciativa europeia financiada pelas Ações Marie Skłodowska-Curie (MSCA), no âmbito do programa Horizon Europe, orientada para a integração dos princípios da Economia Circular nos setores da construção e da gestão de materiais. O projeto visa promover a adoção de tecnologias digitais avançadas, materiais inovadores e metodologias de gestão sustentável, assegurando uma abordagem integrada ao ciclo de vida de edifícios e infraestruturas, desde a conceção até à desconstrução.

A iniciativa é desenvolvida por um consórcio internacional multidisciplinar que integra universidades, centros de investigação e entidades tecnológicas de referência, entre as quais se destacam a Universi-

dade de Atenas, a Universidade de Estugarda, o Politécnico de Turim e a Universidade do Chipre, entre outras organizações especializadas em materiais, estruturas e processos de digitalização aplicados ao ambiente construído.

O BUILT CoLAB assegurou a preparação necessária à sua participação enquanto entidade parceira, em conformidade com o enquadramento MSCA, orientadas para mobilidade e intercâmbio de conhecimento entre equipas. O contributo do BUILT CoLAB centra-se na colaboração para o desenvolvimento de soluções digitais aplicadas à sustentabilidade na construção, nomeadamente através da participação numa tarefa dedicada à conceção de uma plataforma digital integrada que combina dados BIM, informação operacional e ferramentas de apoio à decisão. A integração no consórcio permite reforçar as competências científicas e tecnológicas internas, contribuindo para a adoção de práticas inovadoras alinhadas com os objetivos europeus de transição digital e circular no setor.

Designação:	ADAPT4CE – Adaptive Digital Systems for Sustainable Construction and Material Management in the Circular Economy
Aviso:	Marie Skłodowska-Curie Actions (MSCA), Horizon Europe
Número do Projeto:	101182768
Investimento Elegível:	92 000,00 €
Incentivo Elegível:	92 000,00 €
Data de início:	01/01/2025
Data de fim:	31/12/2028

Tabela 10. Informações gerais sobre ADAPT4CE (Marie Skłodowska-Curie Actions (MSCA), Horizon Europe).

CRIARTE



O projeto CRIARTE — Construção com Robótica Inteligente e Arquitetura Revolucionária de Tecnologias Emergentes é uma iniciativa de I&D em copromoção que visa revolucionar o setor da construção em Portugal e na União Europeia, através da integração de tecnologias avançadas como robótica móvel, inteligência artificial, controlo avançado, gémeos digitais e realidade aumentada.

O projeto responde aos desafios atuais do setor, nomeadamente a escassez de mão-de-obra qualificada, o envelhecimento da força de trabalho e a necessidade de aumentar a segurança, eficiência e sustentabilidade dos processos construtivos. Para tal, propõe o desenvolvimento de soluções inovadoras que promovem a colaboração efetiva entre máquinas autónomas de grande porte e trabalhadores humanos, recorrendo a interação verbal e não-verbal e a sistemas inteligentes de apoio à decisão.

No âmbito do CRIARTE serão desenvolvidas soluções que incluem perceção artificial aplicada à construção, arquiteturas de controlo colaborativo homem-robô, integração de realidade aumentada para interação em obra, automatização da geração e atualização de modelos BIM as-is e desenvolvimento de gémeos digitais para monitorização e gestão avançada da construção. O projeto pretende alcançar níveis de maturidade tecnológica elevados (até TRL7), com validação em ambiente operacional real e numa perspetiva de valorização comercial das soluções desenvolvidas.

Designação:	CRIARTE – Construção com Robótica Inteligente e Arquitetura Revolucionária de Tecnologias Emergentes
Aviso:	MPr-2023-7 / MPr-2023-8 – SIID I&D Empresarial – Operações em Copromoção
Número do Projeto:	COMPETE2030-FEDER-01192200
Investimento Elegível:	283 648,00 €
Incentivo Elegível:	241 100,80 €
Data de início:	01/01/2025
Data de fim:	31/12/2027

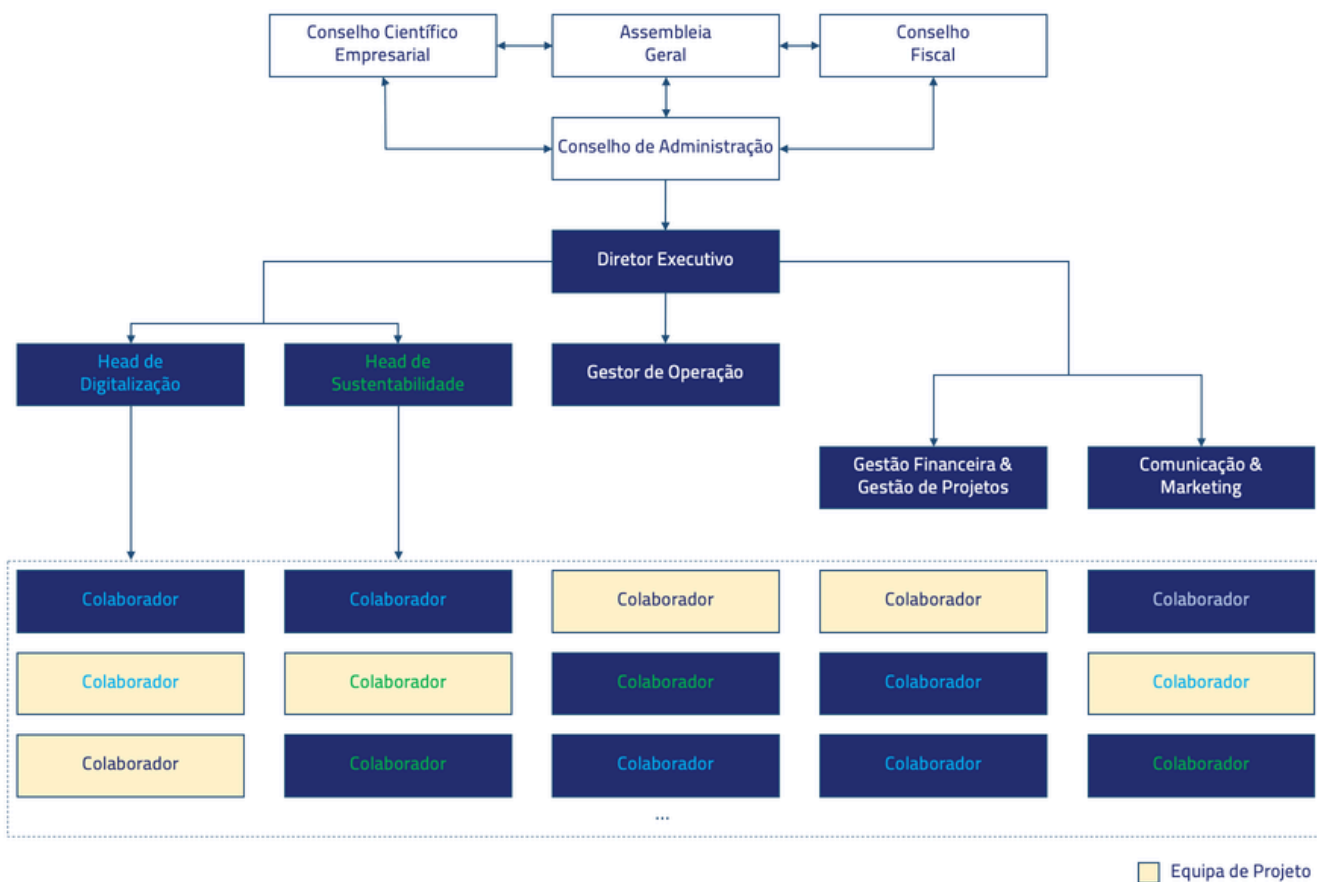
Tabela 11. Informações gerais sobre CRIARTE (MPr-2023-7 / MPr-2023-8 – SIID I&D Empresarial – Operações em Copromoção).

2.4. EQUIPA

No exercício de 2025 a equipa do BUILT CoLAB caracteriza-se pelos seguintes indicadores:



Organizada segundo o seguinte organograma:



3. CONTAS DE 2025

O exercício de 2025 representou um ano de consolidação da atividade do BUILT CoLAB, refletindo a maturidade crescente da sua estrutura organizacional e a consistência da sua atividade científica e técnica.

Ao nível da Demonstração de Resultados, a atividade desenvolvida ao longo do ano refletiu a execução consistente dos projetos de I&D financiados em curso, complementada por prestações de serviços especializados, possibilitando uma estrutura de receitas diversificada e alinhada com o posicionamento estratégico da organização. Esta combinação de financiamento público competitivo e atividade económica reforça a autonomia técnica do BUILT CoLAB e a sua capacidade de gerar impacto no setor do ambiente construído. Embora a componente da atividade económica represente uma vertente relevante da atividade do BUILT CoLAB, o seu volume atual não é ainda suficiente para garantir, de forma autónoma, a sustentabilidade integral da estrutura permanente.

Os custos com pessoal continuaram a representar a principal componente da estrutura de custos, traduzindo a aposta numa equipa altamente qualificada e maioritariamente dedicada a atividades de Investigação & Desenvolvimento. Esta estrutura constitui um ativo estratégico essencial, centrada no conhecimento, na especialização e na capacidade de inovação, mas implica simultaneamente a necessidade de um enquadramento financeiro estável e previsível.

Os custos operacionais mantiveram-se ajustados à atividade desenvolvida e enquadrados numa lógica de gestão prudente e rigorosa. A monitorização contínua da execução orçamental permitiu assegurar o equilíbrio financeiro da organização, garantindo simultaneamente a qualidade técnica dos projetos desenvolvidos e o cumprimento das obrigações assumidas.

Em termos de receitas, o BUILT CoLAB beneficiou de subsídios no montante global de €1 429 168,63, destacando-se os seguintes projetos financiados:

- Missão Interface: €1 037 042,86
- Sustainable Stone: €185 185,97
- INTENT: €29 877,59
- Target-X: €51 000,00
- C_MinusE: €12 500,00
- C_GreenLessons: €12 500,00
- C_CoolScape: €12 500,00

-
- DIGITALbuilt: €25 042,68
 - CRIARTE: €32 380,50
 - UTS: €31 139,03

No final do exercício de 2025, o resultado líquido do período fixou-se em €375 308,42 , traduzindo um desempenho positivo e equilibrado, que reflete a gestão prudente e orientada para a sustentabilidade financeira da organização.

Importa salientar que o atual financiamento base, no âmbito do Projeto Missão Interface, se encontra apenas previsto até junho de 2026. Apesar de ter sido sinalizada, por parte do Estado Português, a intenção de continuidade de instrumentos de apoio aos CoLAB, à data de elaboração do presente relatório não se encontra ainda formalmente anunciado qualquer novo programa de financiamento, o que gera um contexto de incerteza relativamente ao enquadramento financeiro pós 2026. Neste contexto, têm sido desenvolvidas estratégias que visam reforçar a captação de financiamento competitivo e a diversificação das fontes de receita, mantendo uma gestão prudente, rigorosa e orientada para a sustentabilidade da organização.

O exercício de 2025 evidencia, assim, uma organização financeiramente estável no curto prazo, mas atenta aos desafios estruturais que se colocam no horizonte próximo, reforçando o compromisso do BUILT CoLAB com uma gestão responsável e com a continuidade da sua missão no ecossistema nacional de inovação.

Rácios e Indicadores

Nesta secção são apresentados os principais rácios e indicadores financeiros do BUILT CoLAB relativos ao exercício de 2025, os quais permitem aferir a sua capacidade financeira, o grau de autonomia e a eficiência da estrutura operacional.

A análise destes indicadores constitui um instrumento fundamental para a avaliação da sustentabilidade da organização e da sua solidez económico-financeira, bem como para a monitorização da evolução face aos exercícios anteriores. Estes elementos fornecem igualmente suporte à tomada de decisões estratégicas, num contexto que exige planeamento prudente e capacidade de adaptação aos desafios futuros.

€ 452,8 mil

EBITDA



€375,3 mil

RESULTADO LÍQUIDO



23,4%

AUTONOMIA FINANCEIRA



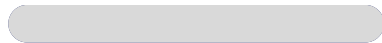
30,6%

SOLVABILIDADE



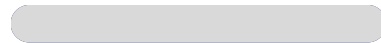
€ 588,2 mil

FUNDOS PATRIMONIAIS

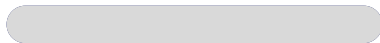


€ 14,1 mil

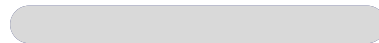
INVESTIMENTO EM ATIVOS



€ 2510,3 mil € 1922,1 mil

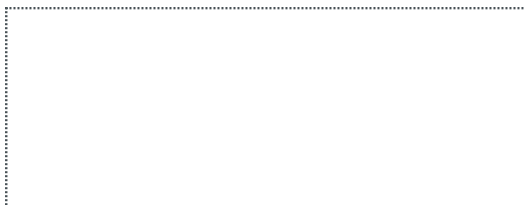


ATIVO



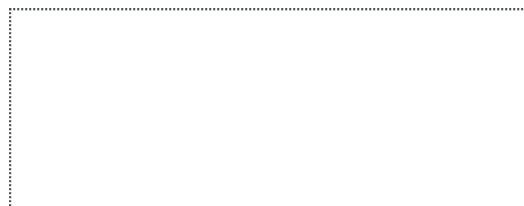
PASSIVO

O Conselho de Administração,



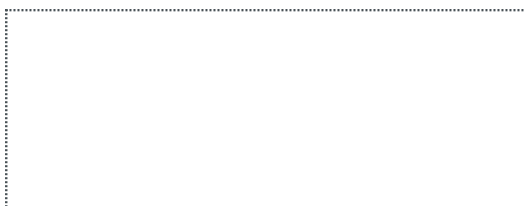
Presidente

João Miguel Morais Crispim
Casais Engenharia e Construção



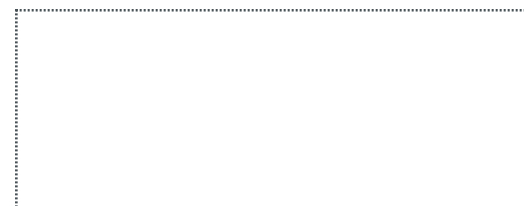
Vice - Presidente

Rita Maria Diogo Carvalho Moura
Teixeira Duarte Engenharia e Construções,



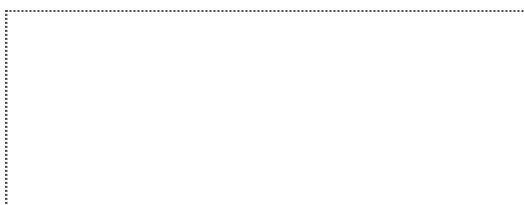
Vice - Presidente

Paula Alexandra Costa Alvarenga
Mota-Engil, Engenharia



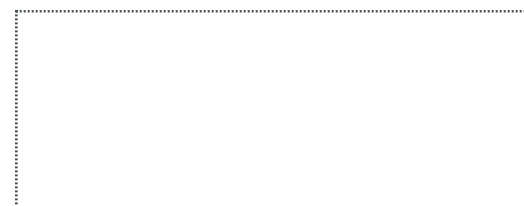
Vogal Executivo

Luís Filipe Maia Carneiro
INESC TEC



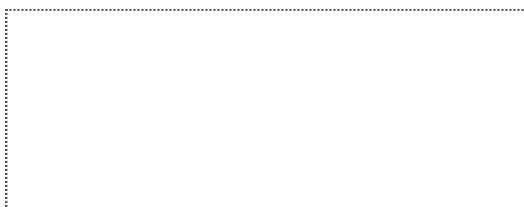
Vogal Executivo

Ângela Maria Jesus Serra Nunes
Secil-Companhia Geral de Cal e Cimento



Vogal Não Executivo

João Pedro da Silva Poças Martins
U. Porto - Faculdade de Engenharia



Vogal Não Executivo

Miguel Ângelo Dias Azenha
Universidade do Minho

ANEXOS

Anexo 1 - Balanço

ASSOCIAÇÃO BUILT COLAB - COLABORATIVE LABORATORY				
			Contribuinte: 515674036	
			Moeda: EUR	
BALANÇO (Individual ou consolidado) em 13 de 2025				
Rubricas	Notas	2025	2024	
ATIVO				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis	6	9 849,76	15 246,96	
Ativos intangíveis	5	4 267,45	315,19	
Investimentos financeiros	7	0,00	15 735,24	
	Subtotal	14 117,21	31 297,39	
Activo corrente				
Créditos a receber	9	372 822,49	229 556,15	
Estado e outros entes públicos	10	685,72	59 434,06	
Diferimentos	11	14 908,36	12 612,78	
Outros ativos correntes	12	859 576,18	735 578,70	
Caixa e depósitos bancários	4	1 248 252,31	670 761,67	
	Subtotal	2 496 245,06	1 707 943,36	
	Total do ativo	2 510 362,27	1 739 240,75	
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
Fundos Patrimoniais				
Fundos	13	250 000,00	250 000,00	
Resultados transitados	13	-37 096,54	-158 490,50	
Ajustamentos / Outras variações de fundos patrimoniais	13	0,00	0,00	
	Subtotal	212 903,46	91 509,50	
Resultado líquido do período		375 308,42	121 393,96	
	Total dos fundos patrimoniais	588 211,88	212 903,46	
Passivo				
Passivo não corrente				
Provisões	21	200 000,00	0,00	
	Subtotal	200 000,00	0,00	
Passivo corrente				
Fornecedores	14	1 630,26	28 134,95	
Estado e outros entes públicos	10	147 680,13	43 684,82	
Financiamentos obtidos	16	1 982,87	641,87	
Diferimentos	11	1 357 114,15	1 175 979,64	
Outros passivos correntes	15	213 742,98	277 896,01	
	Subtotal	1 722 150,39	1 526 337,29	
	Total do Passivo	1 922 150,39	1 526 337,29	
	Total dos fundos patrimoniais e do passivo	2 510 362,27	1 739 240,75	
Contabilidade - (c) Primavera BSS				
A Administração/Gerência _____				
O Contabilista Certificado _____				

Assinado por: Julio Daniel de Oliveira da Silva
 Num. de identificação: 11032205
 Data: 2025-04-08 17:27:53+01:00
 Certificado por: Ordem dos Contabilistas Certificados
 Atributos certificados: Membro da OCC nº 58243

Anexo 2 - Demonstração dos Resultados por Naturezas

ASSOCIAÇÃO BUILT COLAB - COLABORATIVE LABORATORY				
		Moeda: EUR		
		Contribuinte: 515674036		
Demonstração dos resultados por naturezas em 13 de 2025				
(ESNL)				
Rendimentos e Gastos	Notas	2025	2024	
Vendas e serviços prestados	17	589 881,06	440 681,90	
Subsídios, doações e legados à exploração	22	1 429 168,63	776 396,31	
Fornecimentos e serviços externos	18	-87 284,77	-68 762,25	
Gastos com o pessoal	19	-1 260 544,26	-1 012 473,71	
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	20	-13 985,10	0,00	
Provisões (aumentos/reduções)	21	-200 000,00	0,00	
Outros rendimentos	24	2 318,92	3 282,14	
Outros gastos	23	-4 430,09	-4 070,71	
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		455 124,39	135 053,68	
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5 e 6	-7 604,26	-6 379,03	
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		447 520,11	128 674,65	
Juros e rendimentos similares obtidos	25	2 500,00	2 612,50	
Juros e gastos similares suportados	26	-145,98	-4,16	
Resultado antes de impostos		449 874,13	131 282,99	
Impostos sobre o rendimento do período	8	-74 565,71	-9 889,03	
Resultado líquido do período		375 308,42	121 393,96	
Contabilidade - (c) Primavera BSS				
A Administração/Gerência _____				
O Contabilista Certificado _____				

Assinado por João Daniel de Oliveira da Silva
 Num. de identificação profissional: 1103999
 C.O.P. 2020.04.04 13 Validade: 09/09/2025
 Certificado por Ordem dos Contabilistas Certificados
 Atividade certificada: Membro da OCC n.º 18.413

Anexo 3 - Anexo às Demonstrações Financeiras

ASSOCIAÇÃO BUILT COLAB - COLABORATIVE LABORATORY FOR THE FUTURE BUILT ENVIRONMENT

Anexo às demonstrações financeiras (modelo para ESNL)
em 31 de dezembro de 2025

(Montantes expressos em euros)

1. Identificação da entidade

A Associação BUILT CoLAB - Collaborative Laboratory for the Future Built Environment ("BUILT CoLAB" ou "Associação"), com sede na Rua de Álvares Cabral n.º 306, 4050-040 Porto, com início de atividade em 1 de janeiro de 2020 e com NIF 515674036, tem como objetivo desenvolver atividades de investigação, inovação e transferência de conhecimento, tendo em vista o aumento da produtividade, competitividade e crescimento sustentável do ecossistema do setor AEC – Arquitetura, Engenharia e Construção, promovendo a transição digital e climática dos edifícios e infraestruturas, tornando-os adaptáveis, inteligentes, resilientes e sustentáveis.

O BUILT CoLAB tem 20 associados: 9 empresas da área do sector da construção, 2 clusters e 9 entidades do Sistema Científico e Tecnológico Nacional.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

O BUILT CoLAB apresenta as suas demonstrações financeiras em harmonia com a Portaria nº 220/2015 de 24 de julho, que aprova o regime de normalização contabilístico para entidades do sector não lucrativo (ESNL).

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na preparação das demonstrações financeiras apresentam-se como segue:

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos do BUILT CoLAB, de acordo com a Norma Contabilística para as Entidades do sector não lucrativo.

3.2 Outras políticas contabilísticas relevantes

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação dos mesmos que a Associação espera incorrer.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

Ativos Intangíveis

A Associação reconhece um ativo intangível sempre que o mesmo for identificável, exercer o controlo sobre o mesmo, seja provável que fluam benefícios económicos futuros e o seu custo possa ser fiavelmente mensurado.

As amortizações dos Ativos Intangíveis são reconhecidas em gastos do período ao longo da vida útil dos ativos subjacentes, pelo método da linha reta. As vidas úteis e os métodos de amortização são revistos anualmente e qualquer alteração é relevada prospectivamente, de acordo com a NCRF-ESNL nas demonstrações financeiras.

Imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da Associação com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso). Quando não é possível determinar a quantia recuperável de um ativo individual, é estimada a quantia recuperável da unidade geradora de caixa a que esse ativo pertence.

Sempre que a quantia escriturada do ativo ou da unidade geradora de caixa for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica de "Perdas por imparidade", salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no capital próprio. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo daquela revalorização.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica de "Reversões de perdas por imparidade". A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações) caso a perda não tivesse sido registada.

Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Associação se torna parte das correspondentes disposições contratuais, sendo utilizado para o efeito o previsto na NCRF 27 – Instrumentos financeiros.

Os ativos e os passivos financeiros estão classificados ao custo ou custo amortizado.

Impostos sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do exercício corresponde ao apuramento nas atividades sujeitas a IRC. O imposto corrente é registado em resultados e baseia-se no lucro tributável do exercício.

O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da Associação) são registadas às taxas de câmbio das datas das transações. Em cada data de relato, as quantias escrituradas dos itens monetários denominados em moeda estrangeira são atualizadas às taxas de câmbio dessa data. As quantias escrituradas dos itens não monetários registados ao justo valor denominados em moeda estrangeira são atualizadas às taxas de câmbio das datas em que os respetivos justos valores foram determinados. As quantias escrituradas dos itens não monetários registados ao custo histórico denominados em moeda estrangeira não são atualizadas.

As diferenças de câmbio resultantes das atualizações atrás referidas são registadas na demonstração dos resultados do período em que são geradas.

Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos. O rédito reconhecido não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação/serviço à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Associação;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação/serviço à data de relato pode ser mensurada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Associação e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

Caixa e equivalentes de caixa

A caixa e seus equivalentes englobam o dinheiro em caixa e em depósitos à ordem e investimentos financeiros a curto prazo, altamente líquidos que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a um risco insignificante de alterações de valor.

Regime de acréscimo

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime do acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas "Outras contas a receber e a pagar" ou em "Diferimentos".

Subsídios e outros apoios das entidades públicas

Um subsídio das entidades públicas não é reconhecido, até que haja segurança razoável de que a Associação cumprirá as condições a ele associadas, e que o subsídio será recebido.

Os subsídios do Governo que não estejam associados à aquisição ou produção de ativos não correntes, são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem. Subsídios do Governo que têm por finalidade compensar gastos já incorridos ou que não têm gastos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

Os subsídios relacionados com ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis não reembolsáveis são imediatamente reconhecidos no capital próprio na rubrica "Outras variações no capital próprio", sendo

posteriormente reclassificados de forma sistemática para resultados como rendimentos durante o período de vida útil dos respectivos ativos.

Os subsídios ao investimento reembolsáveis são reconhecidos no passivo como financiamentos obtidos, sendo considerada não corrente a parte do subsídio com reembolso superior a um ano.

Benefícios dos empregados

A associação não concede benefícios pós-emprego, nem benefícios de longo prazo.

Juizados de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juizados de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospectiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço ("adjusting events") ou acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço ("non adjusting events" ou acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

4. Fluxos de caixa

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a caixa e seus equivalentes inclui numerário e depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses), líquidos de descobertos bancários. Caixa e seus equivalentes em 31 de dezembro de 2025 e 2024 detalham-se conforme segue:

	31 Dez 2025	31 Dez 2024
Caixa	0,00	0,00
Depósitos	1.248.252,31	670.761,67
	<u>1.248.252,31</u>	<u>670.761,67</u>

Em depósitos temos o valor todo em depósitos à ordem, tendo sido desmobilizado o depósito a prazo existente no final do exercício de 2024.

5. Ativos intangíveis

No período findo em 31 de dezembro de 2025 os movimentos ocorridos na rubrica ativos intangíveis, bem como nas respectivas amortizações, são conforme o seguinte:

Ativos Intangíveis	31 Dez 2025	31 Dez 2024
Saldo inicial	945,36	945,36
Aquisições	6159,34	0,00
Saldo Final	<u>7.104,70</u>	<u>945,36</u>
Depreciações acumuladas		
Saldo Inicial	630,17	315,09
Depreciações exercício	2.207,08	315,09
Saldo Final	<u>2.837,25</u>	<u>630,17</u>
Ativos Intangíveis líquidos	4.267,45	315,19

6. Ativos Fixos Tangíveis

No período findo em 31 de dezembro de 2025, o movimento ocorrido no valor dos ativos fixos tangíveis e nas respectivas depreciações e perdas de imparidade acumuladas, foi o seguinte:

Ativos Tangíveis	31 Dez 2025	31 Dez 2024
Saldo inicial	57.128,95	47.317,06
Aquisições	0,00	9.811,89
Saldo Final	57.128,95	57.128,95
Depreciações acumuladas		
Saldo Inicial	41.881,99	35.818,04
Depreciações exercício	5.397,20	6.063,95
Saldo Final	47.279,19	41.881,99
Ativos Tangíveis líquidos	9.849,76	15.246,96

Os ativos fixos tangíveis são apresentados ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas. As depreciações dos ativos fixos tangíveis estão reconhecidas, na sua totalidade, na rubrica "Gastos de depreciação e de amortização" da Demonstração dos Resultados. Durante o ano de 2025 não foram adquiridos quaisquer ativos fixos tangíveis para a Associação.

7. Outros Investimentos Financeiros

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, os outros investimentos financeiros apresentavam-se conforme segue, integrando somente os fundos de compensação do trabalho:

	31 Dez 2025	31 Dez 2024
	Não Corrente	Não Corrente
Fundo de compensação	0,00	15.735,24
	0,00	15.735,24

Os FCT só poderão ser resgatados até ao final do ano de 2026 de acordo com as alterações ao Decreto de Lei n.º 115/2023 e por essa razão foram transferidos para outros ativos correntes. Se tal não acontecer os mesmos serão integrados no FGCT, Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho.

8. Imposto sobre o rendimento

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos, exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Associação dos anos de 2022 a 2025 poderão ser ainda ser sujeitas a revisão.

A Direção da Associação entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras do exercício de 2025 e 2024.

O imposto sobre o rendimento em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 é detalhado conforme se segue:

	<u>31 Dez 2025</u>	<u>31 Dez 2024</u>
Imposto corrente do período	74.565,71	9.889,03
	<u>74.565,71</u>	<u>9.889,03</u>

Importa realçar que no exercício do ano de 2024 a Built tinha prejuízos fiscais acumulados no valor de 80.062,81€, tendo de acordo com as regras fiscais, utilizado nesse exercício o valor de 76.877,31€, para abater ao seu lucro tributável que era de 118.272,78€, o que originou um IRC mais reduzido, pois a matéria coletável desceu para 41.395,47€ em detrimento dos 118.272,78€. Em 2025 os prejuízos fiscais remanescentes eram somente de 3.185,50 o que na prática já tem um efeito muito reduzido sobre o irc a liquidar relativo a esse exercício.

9. Créditos a receber

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica "Clientes" tinha a seguinte composição, sendo que, os saldos apresentados respeitam a clientes gerais, não existindo saldos com empresas relacionadas:

	31 Dez 2025		31 Dez 2024	
	Corrente	Total	Corrente	Total
Cientes				
Cientes conta corrente	349.513,99	349.513,99	229.556,15	229.556,15
Cientes em mora	37.293,60	37.293,60	0,00	0,00
Perdas por imparidades acumuladas	-13.985,10	-13.985,10	0,00	0,00
	372.822,49	372.822,49	229.556,15	229.556,15

O valor em clientes aumentou de forma significativa devido ao aumento das prestações de serviços da Associação em 2025. Em mora temos a registar o valor de 37.293,60. No entanto, ainda esperamos receber o valor reconhecido em mora no decurso do exercício de 2026.

10. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a rubrica "Estado e outros entes públicos" tinha a seguinte composição:

	31 Dez 2025		31 Dez 2024	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Imposto sobre o rendimento	625,00	74.565,71		9.889,03
Retenções na fonte efetuadas a terceiros	60,72	9.520,05		12.662,01
Imposto sobre o valor acrescentado		40.079,93	59.434,06	
Segurança Social		23.514,44		21.133,78
FCT		0,00		0,00
Total	685,72	147.680,13	59.434,06	43.684,82

11. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, as rubricas "Diferimentos" apresentavam os seguintes saldos:

	31 Dez 2025	31 Dez 2024
Diferimentos ativos		
Seguros	13.415,27	11.460,69
Rendas	1.493,09	1.152,09
Outros	0,00	0,00
	14.908,36	12.612,78
	31 Dez 2025	31 Dez 2024
Diferimentos passivos		
Digital Built	445.224,92	445.224,92
Missão Interface	364.911,61	565.037,92

Stone	0,00	75.830,26
Intent	0,00	13.513,07
Target X watchBuilt	0,00	4.250,00
UTS	449.062,50	0,00
Criarte	24.110,08	0,00
Adapt4ce	55.200,00	0,00
Outros	18.605,04	72.123,47
	1.357.114,15	1.175.979,64

Nos diferimentos ativos encontramos os gastos que só serão reconhecidos como tal em 2026, como os alguns seguros e a renda das instalações da Built do mês de janeiro de 2026. Nos diferimentos passivos temos os valores a reconhecer futuramente como rendimentos, divididos pelos vários projetos da Built.

12. Outros Ativos Correntes

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica "Outros ativos correntes" tinha a seguinte composição:

	31 Dez 2025		31 Dez 2024	
	Corrente	Total	Corrente	Total
Projetos financiados				
Interface	625.612,62	625.612,62	458.683,14	458.683,14
Sustainable Stone	73.445,39	73.445,39	200.440,69	200.440,69
Intent	27.080,72	27.080,72	27.635,30	27.635,30
Criarte	32.380,50	32.380,50		
Digital Built	25.042,68	25.042,68		
UTS	31.139,03	31.139,03		
Prestações de Serviço em Execução	27.664,00	27.664,00	48.800,37	48.800,37
Fundos de compensação	15.735,24	15.735,24		
Adiantamento a fornecedores	1.476,00	1.476,00		
Pessoal	0,00	0,00	19,20	19,20
	859.576,18	859.576,18	735.578,70	735.578,70

Na rubrica de ativos correntes temos como principal destaque os valores a receber, de subsídios já reconhecidos, relativamente aos vários projetos em execução na Associação.

13. Fundos patrimoniais

Os Fundos Patrimoniais da Associação, fruto do resultado positivo do ano, ficaram fortalecidos em 2025. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a rubrica de "Fundos Patrimoniais" apresentava a seguinte composição:

	2025	2024
Fundos	250.000,00	250.000,00
Resultados Transitados	-37.096,54	-158.490,50
Outras variações dos FP	0,00	0,00
Resultado Líquido	375.308,42	121.393,96
	588.211,88	212.903,46

14. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica "Fornecedores" tinha a seguinte composição, sendo que, os saldos apresentados respeitam a fornecedores gerais:

	31 Dez 2025			31 Dez 2024		
	Não corrente	Corrente	Total	Não corrente	Corrente	Total
Fornecedores						
Fornecedores conta	0,00	1.630,26	1.630,26	0,00	28.134,95	28.134,95
	0,00	1.630,26	1.630,26	0,00	28.134,95	28.134,95

Na rubrica de fornecedores, durante o exercício de 2025 reduziu-se de forma considerável o valor em dívida aos mesmos, reduzindo o passivo junto dos fornecedores da Built.

15. Outros passivos correntes

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica "Outros passivos correntes" tinha a seguinte composição:

	31 Dez 2025		31 Dez 2024	
	Corrente	Total	Corrente	Total
Outros passivos correntes				
Credores por acréscimos de gastos	156.742,98	156.742,98	150.670,20	150.670,20
Outros	57.000,00	57.000,00	127.225,81	127.225,81
	213.742,98	213.742,98	277.896,01	277.896,01

Em passivos correntes encontramos as habituais estimativas de férias e subsídios de férias a acrescer aos gastos de 2025, mas que irão ser processadas somente em 2026 que corresponde ao valor de 156.742,98. A acrescer aos gastos de 2025 encontramos também gratificações de balanço aprovadas pela administração da Built que serão liquidadas no ano de 2026 no valor de 57.000,00.

16. Financiamentos obtidos

No que respeita aos financiamentos obtidos durante o ano de 2025 está somente registado o valor pago pelo cartão de crédito da Associação que foi debitado em janeiro de 2026, na importância de 1 982,87. Em 2024 existia a reportar nesta conta o valor de 641,87.

17. Prestação de serviços

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024. Importante realçar que em 2025 nesta rubrica estão refletidos 25.000,00 de quotizações extraordinárias, no entanto, regista-se um aumento significativo das prestações de serviços habituais decorrentes da atividade da Built que atingiram o valor de 564.881,06, excluindo naturalmente o valor das quotizações:

	<u>31 Dez 2025</u>	<u>31 Dez 2024</u>
Prestação de serviços	589 881,06	440.681,90
	<u>589 881,06</u>	<u>440.681,90</u>

18. Fornecimentos e Serviços Externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, foi a seguinte:

	<u>31 Dez 2025</u>	<u>31 Dez 2024</u>
Subcontratos	10.004,20	583,85
Trabalhos especializados	27.153,85	20.737,62
Publicidade e propaganda	248,01	944,19
Honorários	2.400,00	2.400,00
Ferramentas e utensílios desgaste rápido	771,59	43,90
Energia	1.060,72	816,47
Água	432,40	340,91
Deslocações, estadas e transportes	3.359,31	5.249,98
Rendas e alugueres	28.316,63	28.337,99

Comunicação	1.016,20	1.288,21
Seguros	5.785,09	5.011,70
Limpeza, higiene e conforto	2.226,79	2.130,38
Vigilância e Segurança	0,00	0,00
Outros	4.510,18	877,05
	87.284,77	68.762,25

19. Gastos com pessoal

Os gastos com o pessoal continuam a constituir o principal gasto da Associação, registando uma ligeira subida em relação ao exercício de 2024. Em 2025 a Associação começou o ano com 27 colaboradores no seu quadro e terminou o mesmo com 29 colaboradores. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, foram como segue os gastos nesta rubrica:

	31 Dez 2025	31 Dez 2024
Remuneração do pessoal	1.046.778,46	828.683,65
Indemnizações	0,00	0,00
Encargos sobre remunerações	203.170,29	174.178,92
Seguros	9.189,45	5.616,00
Outros gastos com pessoal	1.406,06	3.995,14
	1.260.544,26	1.012.473,71

20. Imparidades de dívidas a receber

No final do exercício, o saldo da conta de Clientes c/c inclui dívidas em cobrança duvidosa no montante de 37.293,60 €, sobre as quais foi constituída uma imparidade acumulada de 13.985,10, correspondendo a uma taxa de cobertura que está refletida no mapa seguinte.

	Fatura	Data	Dt vencimento	VALOR	%	Antiguidade	Imparidade
	2024						
Cliente A	18	07/11/2024	07/12/2024	18.646,80	50,00%	13 meses	9.323,40
	2025						
	04	26/02/2025	26/03/2025	13.985,10	25,00%	9 meses	3.496,28
	2025						
	03	29/01/2025	28/02/2025	4.661,70	25,00%	10 meses	1.165,43
				37.293,60			13.985,10

21. Provisões

No exercício em análise, a empresa procedeu ao reconhecimento de uma provisão no montante de 200.000 euros, com o objetivo de acautelar potenciais encargos futuros associados a um eventual processo de cessação coletiva de contratos de trabalho. Esta decisão assenta meramente num princípio de prudência.

A constituição desta provisão teve por base uma estimativa razoável dos custos que poderão vir a ser incorridos, nomeadamente indemnizações legais, compensações contratuais e outros encargos diretamente relacionados com a eventual desvinculação de todos os colaboradores. Embora, à data de relato, não exista nada que possa conduzir à implementação de tal medida, a gestão entendeu ser apropriado reconhecer este passivo potencial, assegurando assim uma apresentação verdadeira e apropriada da posição financeira da empresa.

Esta provisão será revista periodicamente e ajustada em função de desenvolvimentos futuros, designadamente alterações no enquadramento legal, decisões estratégicas da empresa ou outros fatores relevantes que possam impactar a estimativa inicialmente efetuada.

22. Subsídios à exploração

A Associação tem a decorrer diversos projetos que asseguram o financiamento da mesma.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 foram reconhecidos os seguintes montantes como subsídios:

	31 Dez 2025	31 Dez 2024
	Exploração	Exploração
Mobilizador	0,00	9.119,32
FoC – SIAC	0,00	-294.988,40
CoLAB Norte	0,00	6.918,54
Fundo Ambiental		18.450,00
INTERFACE	1 037 042,86	870.668,06
SUSTAINABLE STONE	185 185,97	138.593,49
INTENT	29 877,59	27.635,30
CRIARTE	32 380,50	
COOLSCAPE	12 500,00	
GREENLESSONS	12 500,00	
MINUSE	12 500,00	
TARGET	51 000,00	
DIGITAL BUILT	25 042,68	
UTS	31 139,03	
Total	1.429.168,63	776.396,31

23.Outros gastos

	31 Dez 2025	31 Dez 2024
Correções relativas a exercícios anteriores	0,00	2.250,20
Impostos	490,06	0,51
Quotizações	3 940,00	1.820,00
Outros	0,03	0,00
	4.430,09	4.070,71

24. Outros Rendimentos

	31 Dez 2025	31 Dez 2024
Correções relativas a períodos anteriores	1 182,72	3.282,14
Rendimentos em investimentos não financeiros		
Imputação de subsídio investimento	0,00	0,00
Outros rendimentos	1.136,20	0,27
	2.318,92	3.282,41

25. Juros

A Associação recebeu 2.500,00 de juros durante o ano de 2025 relativo à remuneração de um depósito a prazo constituído com o valor de 600.000,00. No ano de 2024 em juros o valor foi de 2.612,50.

26. Gastos e Perdas de Financiamento

A Associação teve um gasto de 145.98 relativo a juros de mora no exercício de 2025. No ano de 2024 este valor foi de 4.16.

27. Acontecimentos após a data do balanço

Após a data de 31/12/2025 e até à data de aprovação de contas pela Direção não ocorreram mais acontecimentos que dessem origem a ajustamentos adicionais às contas.

28. Divulgações exigidas por diplomas legais

A Administração informa que a Associação não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

A Administração informa que a situação da Associação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Porto, 08 de Abril de 2026

O Contabilista Certificado
Nº 58243

A Administração

Assinado por: João Daniel de Oliveira da Silva
Num. de identificação: 11033995
Data: 2026.04.08 17:37:21+01'00'
Certificado por: Ordem dos Contabilistas Certificados
Âmbito certificado: Membro da OCE nº 58243

Anexo 4 - Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios

ASSOCIAÇÃO BUILT COLAB - COLLABORATIVE LABORATORY
 DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS

Exercício: 2025
 Moeda: EUR
 Unidade: Euros
 Contribuinte: 515674036

Descrição	Notas	Fundos	Reservas	Resultados Transituados	Excedentes Revalorização	Ajustamentos outras variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado Líquido Período	Total dos Fundos patrimoniais	
								Total	Total
Posição no início do período	1	250.000,00	0,00	-158.490,50	0,00	0,00	0,00	91.509,50	91.509,50
Alterações no período									
Aplicação de resultados				121.393,96					121.393,96
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									0,00
Realização do excedente de revalorização					0,00				0,00
Excedentes de revalorização									0,00
Outra alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		0,00	0,00			0,00			0,00
	2	0,00	0,00	121.393,96	0,00	0,00	0,00	121.393,96	121.393,96
Resultado líquido do período	3						375.308,42	375.308,42	375.308,42
Resultado Integral	4=2+3	0,00	0,00	121.393,96	0,00	0,00	375.308,42	496.702,38	496.702,38
Operações com instituidores no período									
Outras operações									
	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no fim do período	6=1+2+3+5	250.000,00	0,00	-37.096,54	0,00	0,00	375.308,42	588.211,88	588.211,88

A. Administração,

O Contabilista Certificado,

Associação BUILT COLAB - COLLABORATIVE LABORATORY
 Num. de Identificação: 110137255
 Data: 2025-06-08 17:46:53:01709
 Assinado eletronicamente pelo Contabilista Certificado
 Atributos certificados: Membro da OCC nº 58243

Anexo 5 - Demonstração dos Fluxos de Caixa

Entidade: ASSOCIAÇÃO BUILT COLAB - COLABORATIVE LABORATORY
 Demonstração dos Fluxos de Caixa do período de 2025 e 2024

Unidade monetária: Euro
 (Valores em Euros)

RUBRICAS	PERÍODOS	
	2025	2024
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS - MÉTODO DIRETO		
Recebimentos de clientes e utentes	527 149,73	361 236,92
Pagamentos a fornecedores	-126 662,48	-132 806,45
Pagamentos ao pessoal	-783 885,54	-586 161,50
Caixa gerada pelas operações	-383 398,30	-357 731,03
Recebimentos de subsídios à exploração	1 535 879,76	1 383 918,56
Outros recebimentos /pagamentos	-570 359,74	-461 486,12
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	582 121,73	564 701,41
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	0,00	11 137,91
Ativos intangíveis	7 131,09	0,00
Recebimentos provenientes de:		
Juros e rendimentos similares	2 500,00	2 612,50
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	-4 631,09	-8 525,41
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos		
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)	577 490,64	556 176,00
Efeito das diferenças de câmbio / variações do justo valor	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	670 761,67	114 585,67
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1 248 252,31	670 761,67

O Contabilista Certificado,

A Administração,

Assinado por: João Daniel da Oliveira da Silva
 Num. de Identificação: 11033955
 Data: 2025.04.08 17:52:02+01:00
 Certificado por: Ordem dos Contabilistas Certificados
 Atributos certificados: Membro da OCC nº 58243

Anexo 6 - Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Período findo em 31 de dezembro de 2025

Exmos. Senhores Associados:

Nos termos da Lei e do mandato que nos conferiram, submetemos à vossa apreciação o Relatório sobre a atividade fiscalizadora desenvolvida e damos o nosso Parecer sobre o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras de 2025 apresentadas pelo Conselho de Administração do BUILT CoLAB – Collaborative Laboratory for the Future Built Environment (BUILT CoLAB) relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

1. ATIVIDADE DESENVOLVIDA

Ao longo do exercício, a Vogal do Conselho Fiscal acompanhou regularmente a evolução da atividade da Associação e vigiou pela observância da Lei e dos estatutos da Associação, tendo procedido à fiscalização da administração da Associação, da eficácia dos sistemas de gestão de risco, de controlo interno e de auditoria interna e da preparação e divulgação da informação financeira, bem como da regularidade dos registos contabilísticos, da exatidão dos documentos de prestação de contas e das políticas contabilísticas e critérios valorimétricos adotados pela Associação, por forma a verificar que os mesmos conduzem a uma adequada expressão do património e dos seus resultados e fluxos de caixa.

No exercício das suas competências, o Conselho Fiscal reuniu igualmente com a responsável financeira e com a sociedade de contabilidade com funções de relevo na preparação das contas, tendo recebido total colaboração.

2. PARECER

No âmbito das competências do Conselho Fiscal, declara-se que, tanto quanto é do nosso conhecimento e convicção, os documentos de prestação de contas atrás referidos, foram preparados em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados do BUILT CoLAB, e que o relatório de gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição da Entidade, contendo uma adequada descrição dos principais riscos e incertezas com que se defrontam.

Nestes termos, tendo em consideração as diligências desenvolvidas, os pareceres e as informações recebidas do Conselho de Administração, dos Serviços da Associação, e do Contabilista Certificado, o Conselho Fiscal é de parecer que:

- Nada obsta à aprovação do Relatório de Gestão relativo ao exercício de 2025;
- Nada obsta à aprovação das Demonstrações Financeiras do exercício de 2025;
- Nada obsta à aprovação da proposta de aplicação dos resultados apresentada pelo Conselho de Administração, que se encontra devidamente fundamentada.

Porto, 15 de abril de 2026

O Conselho Fiscal

Assinado por: **Filomena Maria de Carvalho Duarte**
Num. de Identificação: 10033313
Data: 2026.04.21 18:36:22+01'00'



Filomena Duarte

Presidente

Assinado por: **Teresa Maria da Cunha Soares Martins**
Num. de Identificação: 10047791
Data: 2026.04.20 15:06:36+01'00'

Teresa Maria da Cunha Soares Martins

Vogal



Relatório de Atividades
& Contas 2025



www.builtcolab.pt



REPÚBLICA
PORTUGUESA



Financiado pela
União Europeia
NextGenerationEU

